GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 5. de Agoſto de 1723.

INGRIA.

Petrisburgo 12. de Junho.

HONTEM ſe feſtejou o anniverſario do naſcimento do noſſo Emperador, que cumprio 52. annos. O Senado deu hum eſplendido jantar na ſala das Conferencias a S. Mag. Imp. convidando juntamente a todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e a muytos Senhores dos principaes da Corte; e levantouſe a meſa a horas, que ſe começou a repreſentar hum admiravel artificio de fogo. A 8. tinha ido S. Mag. Imp. a *Seleutelburgo* com todas as embarcaçoens pequenas que havia no porto deſta Cidade, para conduzir a elle em triunfo o primeiro navio que nelle ſe fez à imitaçaõ de hum eſtrangeiro, e foy motivo da conſtrucçaõ de todos os outros, que depois ſe fizeraõ neſte Paiz, aſſim grandes, como pequenos, querendo S. Mag. Imp. que ſe fique conſervando, e renovando ſempre, para deixar eſta memoria aos ſeculos futuros. A ceremonia do triunfo ſe fez tambem hontem pela manhãa, precedido de atabales, e tromberas com repetidas ſalvas de artelharia da Fortaleza, do Almirantado, e dos navios que aqui eſtaõ ſurtos.

Depois da feſta do Eſpirito Santo irà o Emperador a Cronsloot, e o acompanharaõ todos os Miniſtros Eſtrangeiros para verem a Armada; e depois voltaráõ para eſta Cidade. A direcçaõ do Almirantado, e das equipages, que tinha o Almirante Cruytz, ſe deu ao Capitaõ Commandante Smatwin, e a Monſ. Geuper. Milord Duffuz, que ſervio a Coroa de Suecia, eſtà feito Contra Almirante (ou Fiſcal) da Armada, à qual ſe had ajuntar a nao S. Miguel Arcanjo, de 52. peças de canhaõ, que a 6. deſte mez ſe lançou ao mar na preſença do Emperador, dos Miniſtros Eſtrangeiros, e dos Senhores da Corte. Todas as naos que ſe apreſtáraõ em varios portos deſte Imperio ſe han de ajuntar em Revel, para onde ſe entende que S. Mag. Imp. partirá brevemente a fazer huma reſenha geral de embarcaçoens, e equipages.

Todos os Regimentos de Infantaria que invernáraõ eſte anno nas viſinhanças de Smolensko, e Novogrodia marcháraõ para as de Moſcou, donde depois de alguns dias de deſcanço, continuaráõ a marcha para o Volga, onde ſe hamde embarcar em varias embarcaçoens ligeiras, que alli os eſperaõ para os conduzir a Aſtrakan. Para a meſma Cidade ſe

manda tambem hum grande numero de peças de artelharia, que o Emperador mandou fundir o Inverno passado em Olmitz.

As cartas de Moscou dizem, haver alli chegado hum novo Agá, com o caracter de Enviado do Graõ Senhor, e com doze excellentes cavallos ricamente ajaezados, que o Graõ Visir manda de presente a Sua Mag Imp. e que se tinha detido naquella Cidade para convalecer de huma queixa que lhe sobreveyo; mas que já huma parte da sua familia havia partido para esta Corte, onde S. Mag. Imp. hade fazer o gasto a este Ministro, a quem ja tem consignado cem rubles por dia, alem dos mantimentos necessarios para a sua mesa. Temse por concluido o ajuste das differenças, que havia entre esta Corte, e a de Constantinopla, de que tem sido medianeira a Coroa de França pelo Marquez de Bonac seu Embayxador, sem que S. Mag. Imp. seja obrigado a largar as conquistas que tem feito na Persia. Esperaõ-se aqui brevemente varios Deputados das Provincias de Scirvan, e Derbent, que se achaõ já em Moscou, mas naõ se sabe ainda a materia da sua commissaõ.

Chegou de Berlim a esta Corte o Conde de Gollofskin, e de Moscou o Principe Dolhorucki. Dizem haveremse prezo nesta ultima Cidade muytas pessoas, por suspeitas de haverem conspirado contra o Governo. A conclusaõ do casamento do Duque de Hollacia, com huma Princesa, filha de Sua Mag. Imp. se tem por certa, mas parece que se naõ fará publica, sem que se separe a Assemblea dos Estados do Reyno de Suecia. Prometteo se a Mons. Wilde Residente da Republica de Hollanda, que se responderá ao Memorial que appresentou sobre as hypothecas que se lhe tinhaõ feito nas Alfandegas de Riga, e sobre o pagamento da carga de hum navio Hollandez, chamado Catharina, que o Almirantado indevidamente declarou o anno passado por boa preza.

Naõ se sabe ainda o dia em que toda a Armada se hade fazer á vela; mas todos os Officiaes da marinha, que hande servir nella o presente anno, tem ordem para dormir todos os dias abordo das suas naos. Mandouse ordem a muytos navios mercantis, dos que estavaõ ancorados no porto desta Cidade, para naõ sahirem delle, sem permissaõ expressa de Sua Mag. Imp. e os Capitães seus commandantes receyaõ, que os quereraõ empregar no transporte de tropas, para a expediçaõ que a Corte medita.

POLONIA.

Varsovia 19. de Junho.

Espera-se a El'Rey nesta Cidade, antes que se acabe o mez; e se prepara o palacio de Sendomiria para alojamento das Condessas de Oginski, que voltaõ de Dresda, onde assistiraõ à Princeza Real por Damas de honor, e seraõ hospedadas à custa de S Mag. q̃ quer que corra por sua conta toda a despeza que fizerem em quanto aqui assistirem. A difficuldade, q̃ o General Poniatouski encontrou para tomar posse do cargo de Thesoureiro do Graõ Ducado de Lithuania, se ajustou amigavelmente, e o esta ja exercitando. Trabalha-se em ajustar na mesma fórma por intervençaõ dos Principes Wiesnouwieski, dos Palatinos de Podolia, e de Plosko, e do General pequeno da Coroa, as differenças que sobrevieraõ entre o Graõ General da Coroa, e o Palatino de Kiovia sobre os limites das suas terras. A Regencia de Breslavia mandou fazer sequestro nos bens, que a Abbadia do Paraiso possue no Ducado de Silezia; e o Residente do Emperador teve ordem para declarar, que a razaõ que houve para semelhante resoluçaõ, he negligenciar o Abbade pedir a investidura delles, e reconhecer o senhor feudal como he costume. ElRey escreveo sobre este particular à Corte de Vienna, e entende-se que este negocio se ajustará amigavelmente.

Trabalha-se por insinuar aos Polacos ter este Reyno, e toda a Christandade interesse, em se oppor ao augmento dos Turcos, os quaes se faraõ muy formidaveis se puderem conseguir na presente conjuntura q̃ o Imperio da Persia lhe fique tributario. O General Rebinski tem ordem para ir a Kamenieck dar as ordens, que lhe parecerem necessarias para segurança daquella Praça. Corre voz que a differença, que tinha o Principe de Saugursko sobre a ordenaçaõ de Ostrowg, se acha tambem ajustada.

Dantzick

Dantzick 16. de Junho.

Alguns passageiros, que chegáraõ proximamente de Petrisburgo, dizem que a Armada do Czar partio já de Cronsloot, e que este Monarca se embarcou nella com o Duque de Holsacia. Espera-se a confirmaçaõ desta noticia, e a certeza de outra, que corre de estar ajustado o casamento deste Duque com huma das filhas de Sua Mag. Czariana. O Bispo de Cujavia, e o Thesoureiro da Coroa se achaõ nesta Cidade, e este ultimo foy hontem incognito a fallar ao Duque de Mecklenburg, com quem esteve mais de tres horas em conferencia. Espera-se aqui brevemente de Vienna o Abbade Silua com algumas commissoens, que deve executar nesta Cidade, donde passará a Varsovia com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador.

O Magistrado da Cidade de Thorn impoz ha pouco tempo certo direito sobre as mercadorias, que daqui vaõ; e como sem embargo das representações, que se lhe fizeraõ, o naõ supprimiraõ, entendeo este Senado que devia usar de represalia, e a 14 do corrente resolveo estabelecer hum imposto de seis florins por cada sacco de trigo, quatro florins pelo de centeyo, e florim e meyo por cada saco de lãa, que vierem de Thorn. Concorrem aqui trigos de Polonia em grande abundancia; mas sem embargo disso tem subido o seu preço de quinze dias a esta parte até 25. florins por sasto; o que se attribue ao grande numero de commissoens, que tem chegado de Russia, e de Hollanda para o comprar. Espera-se que a colheita deste anno seja grande; porque ainda que ha dous mezes que reyna neste paiz o vento Nordeste, naõ tem padecido perda os frutos da terra; antes produzem com grande abundancia por causa das chuvas, que vem de dias em dias. O Magistrado desta Cidade conveyo com o Thesoureiro da Coroa, que ficarà supprimido o imposto de portagem, que a Republica de Polonia aqui tinha estabelecido, com a condiçaõ que a Cidade o remisse, dandolhe por huma vez 6U. ducados; mas que esta quantia lhe deve ser entregue este anno presente.

SUECIA.

Stockholm 23. de Junho.

SUas Magestades, e o Principe Maximiliano de Hassia Cassel continuaõ a sua assistencia em Carlesberga, para onde partiraõ sesta feira 11. do corrente, com toda a Corte, como tinhaõ determinado; mas El Rey partirá a semana proxima para o territorio de Upsalia a ver as minas de prata, e cobre. O Almirante Spaar, que El Rey mandou a Carlscroon, levou ordens para apressar o apresto de certo numero de navios, que S. Mag. julgou conveniente trazer no mar este anno.

Aqui correo a voz de haver sahido já a Armada do Czar de Moscovia, e os Mestres de alguns navios, que entráraõ no porto desta Cidade, disseraõ que a viraõ já no mar, e que alguns dos seus navios tinhaõ lançado ferro junto à costa da Ilha de Gotlandia. As cartas de Dantzich tambem parece que confirmavaõ esta noticia, porque diziaõ, que se tinhaõ visto oito naos, e tres fragatas Russianas a sete legoas da sua Bahia; e que se entendia, que S. Mag. Czariana tinha feito avisinhar esta esquadra, para obrigar a Cidade a lhe pagar 200U. patacas, que debayxo de alguns pretextos lhe mandou pedir ha poucos mezes, por Monf. Erdman seu Commissario, e que o Magistrado tinha mandado reforçar com tropas, e artelharia o posto de Weisselmunda, para lhes impedir o desembarque; porem os avisos de Petrisburgo naõ daõ noticia alguma da sahida da dita esquadra.

S. Mag. mandou dizer aos Estados, que desejava que dessem fim à sua Assemblea, o mais breve, que fosse possivel, a fim de poupar as Provincias a despeza, que saõ obrigadas a fazer para a subsistencia dos seus Deputados; mas sem embargo desta insinuaçaõ, parece que se naõ separaraõ antes de passadas tres semanas. No mesmo dia em que Suas Magestades partiraõ para Carlesberga mandaraõ os tres Estados da Nobreza, Clero, e Cidadaõs dizer ao dos Paysanos, por Deputados, que nomearaõ, que para prova da imparcialidade, com que tinhaõ procedido na pronunciaçaõ da sentença, dada contra os dous Paysanos, que pertenderaõ excitar o corpo dos Cidadaõs a se declarar em favor da soberania, lhe mandavaõ o extracto della; e que podiaõ usar da liberdade de a moderarem se lhes parecesse. Os Paysanos depois de haverem ouvido os Deputados nomearaõ logo outros para irem agradecer

aos tres Eſtados eſta generoſidade, e a dizerlhes, que ainda que os ſeus dous companheiros foſſem juſtamente condenados, comtudo lhes parecia, que ſe podia moderar a pena, que ſe lhes impoz, mandandoſe, que a do mais culpado foſſe ſó de quinze dias de paõ, e agua, e a do outro ſó de oito; e que elles os obrigariaõ a ir render as graças aos Eſtados por tamanho favor: no que todos convieraõ.

Madame de Campredon partirá daqui dentro de quinze dias para Petrisburgo, onde ſe acha ſeu marido Enviado extraordinario da Coroa de França, e Madame de Beſtewitz ſahirá no meſmo tempo de Petrisburgo para eſta Corte, onde ſe acha ainda ſeu marido por Plenipotenciario do Duque de Holſtein. Faleceo Sabbado paſſado em idade de 75. annos o Conde Carlos de Guldenſtiern Senador, e Preſidente do Conſelho.

A L E M A N H A.

Hamburgo 29. de Junho.

AS cartas de Dinamarca dizem correr voz naquelle Reyno, que ſe mandavaõ deſtacar algumas naos de guerra da eſquadra, que ſe aparelhou eſte anno para irem a Kiel; que o Czar de Moſcovia tinha eſcrito a Sua Mag. Dinamarqueza, aſſegurandolhe, que o verdadeiro deſignio com que tinha aparelhado eſte anno a ſua Armada, era ſómente o de exercitar os marinheiros, e mais vaſſallos ſeus na arte da navegaçaõ; e naõ tinha deſignio de romper a paz em que eſtava com S. Mag. e que eſte Principe lhe reſpondera, que da ſua parte naõ faltaria em cultivar a amizade de S. Mag. Czariana; e que ſe até gora o naõ tinha reconhecido por Emperador, he ſómente por eſperar a reſoluçaõ, que ſobre eſte particular tomaſſe a Corte de Suecia. Aqui ſe diz que houve hum grande incendio em Moſcou, em que ardeo hum grande numero de moradas de caſas, e parte do palacio do Czar.

Eſcreveſe de Leipſich, que achandoſe o Principe de Anhalt-Deſſau na praça do Mercado da Cidade de Hal, e mandando tirar o chapeo a muytos eſtudantes, que paſſavaõ por ella, dous Senhores Ruſſianos, dous Condes Alemaens, e outros muytos Gentishomens que eſtudaõ naquella Univerſidade o recuſaraõ fazer, pondoſe em defenſa contra as peſſoas que executavaõ as ordens do Principe; às quaes fizeraõ deixar a praça. Creſcendo com eſta ventagem o orgulho, unidos com outros eſtudantes foraõ inveſtir o alojamento do Principe; e depois de porem em fugida os ſincoenta Soldados, que eſtavaõ de guarda à porta do palacio entráraõ nelle, deſtruindo todos os ſeus moveis, e conſtrangendo o meſmo Principe a ſalvarſe, retirandoſe a huma caſa particular, de que os tumultuoſos naõ tiveraõ noticia. O Magiſtrado mandou fechar as portas da Cidade, e aſſim eſtiveraõ tres dias, nos quaes ſe prendèraõ muytos eſtudantes; mas tanto que ſe abriraõ, os de mais diſtinçaõ que tiveraõ parte neſte crime ſe retiraraõ, naõ obſtante as repreſentaçoens do Reytor, que fez tudo quanto pode para os reter.

Berlin 30. de Junho.

ELRey de Pruſſia partio deſta Corte em 16. do corrente, chegou a 17. a Sieleveldt, onde a 18. paſſou moſtra ao Regimento de Infantaria do Principe Jorge de Heſſa-Caſſel, que eſta de guarniçaõ na Cidade de Minden, e ficou taõ ſatisfeito de o ver, que o promoveo ao poſto de Tenente General dos ſeus exercitos. A 19. pelas ſeis horas e meya da manhãa chegou a Lipſtadt, onde paſſou moſtra ao Regimento de Infantaria do General de Batalha du Buiſſon, e à Companhia franca do General Raders. A 20. chegou S. Mag. a Weſel, onde a 21. e a 22. paſſou moſtra aos Regimentos dos Generaes de Batalha de Goltz, e Mozel, que alli eſtaõ de guarniçaõ; e depois de haver viſto as novas fortificaçoens daquella Praça, que todas ſaõ de pedra, e cal defde os alicerces, partio a 23. para Calcar, e alli paſſou tambem moſtra ao Regimento de Cavallaria do Principe Federico, que fez entaõ o ſeu exercicio a pé, dando varias deſcargas; e no dia ſeguinte a cavallo, e a pé nos piquetes de Cleves com tanta ſatisfaçaõ de S. Mag. que conferio ao Principe o poſto de Sargento General de batalha, e ao General de batalha Bredow, Commandante ha muito tempo do meſmo Regimento, fez merce do de Cavallaria, que foy do Tenente General Suppenbach. A 24. foy ElRey a Cleves, e depois de haver viſto a Tapada foy dormir com toda a ſua comitiva ao Caſtello de Moyland, ſituado entre Cleves, e Calcar. A 25. ſe divertio na caça nas vizinhanças do meſmo Caſtello. A 26. partio para Gueldres, onde depois de

haver

haver visitado a guarniçaõ, e fortificaçoens da Praça, jantou em casa do Tenente General Mons. de Lilien. No mesmo dia tornou ElRey a Wesel, donde no dia seguinte partio para Haunover a ver ElRey da Grãa Bretanha.

A Rainha deu a 23. hum sumptuoso banquete ao Principe, e Princesa de Saxonia Eysenach, e a toda a Casa Real em Montbijoux. A 24. fez o mesmo o Marckgrave Alberto tio delRey em Fredericsvelten, e a 25. partiraõ os Sereníssimos noivos para Eysenach, acompanhados por ordem delRey de Mons. de Vulkenitz, Gentilhomem da sua Camera. O Conde de Hompesch Ministro da Republica de Hollanda, que assistio muito tempo nesta Corte, acompanhou a Sua Mag. até Gueldres, onde lhe deu audiencia de despedida, e lhe assegurou que em todo o tempo daria a S. A. P. provas da syncera intençaõ, que tinha de viver com elles em boa amizade, e intelligencia. Faleceo em idade de 64. annos Mons. de Kraut, Ministro de Estado, e hum dos cinco Chefes do novo Conselho combinado de fazenda, e Dominios, que S. Mag. instituhio.

Hannover 6. de Julho.

ElRey da Grãa Bretanha nosso Eleitor havendo determinado vir ver estes seus Estados de Alemanha partio de Londres a 14. desembarcou em Hollanda a 18. e chegou a 20. de noite a Osnabruck, onde esteve com o Duque de Yorck seu irmaõ, que he Bispo Principe daquella Diocesi até terça feira seguinte pela manhãa, em que partio para Heerenhausen sua casa de campo, sita nas visinhanças desta Cidade, onde chegou no mesmo dia à noite. A 26. chegáraõ o Visconde de Thowushend, e o Baraõ Carteret, principaes Secretarios de Estado de S. Mag. que foraõ tratados com muito agrado por Sua Alt. Real o Duque de Yorck, quando passaraõ por Osnabruck. A 29. de tarde chegou ElRey de Prussia a Heerenhausen para visitar a Sua Mag. Britannica, e foy recebido com tres descargas de toda a artelharia das nossas muralhas; e no primeiro do corrente depois de jantar vieraõ estes dous Monarcas a esta Cidade ver a Comedia em hum coche com dous pagens a cada lado, 24. guardas do corpo. Seguia-se a comitiva delRey de Prussia em dous coches, em que vinhaõ o Principe Leopoldo, o General Winterfeld, os Coroneis Flor, e Dochum, o Tenente Coronel Coches, e outros Senhores. O Principe Federico, neto delRey, vinha depois em hum coche seguido de outros dous com alguns Senhores da Corte, e todos estes coches a seis cavallos. ElRey de Prussia vinha à maõ direita de S. Mag. Todos se recolheraõ na mesma fórma a Heerenhausen depois de acabada a Comedia. A 4. pela manhãa se despedio S. Mag. Prussiana delRey seu sogro, e partio para Berlin com a salva de tres descargas de artilharia. Falla-se em se ter ajustado hum casamento entre duas grandes pessoas com muyta ventagem da Religiaõ Protestante. ElRey partio hontem para Pyrmont a beber as agoas medicinaes daquelle sitio; no qual se tornará a ver com o Duque de York seu irmaõ, que tambem necessita do mesmo remedio. Chegáraõ já as equipages dos Ministros de Hespanha, e Sardenha, com que elles naõ poderáõ tardar muytos dias.

Vienna 26. de Junho.

Os negocios da Religiaõ, e as representaçoens dos Estados de Transilvania foraõ o mayor obstaculo da conclusaõ da Dieta de Hungria. Tambem os Estados deste Reyno se oppuzeraõ ao estabelecimento de alguns Tribunaes concernentes ás milicias, e administraçaõ da fazenda Real, pertendendo que ao menos deviaõ ser formados de Hungaros. O Cardeal Czaki, e o Bispo de Erdodi, que saõ naturaes de Hungria, sustentáraõ vigorosamente na Dieta os interesses da sua Naçaõ, e a constancia com que a Nobreza, e Deputados do Reyno se tem havido sobre este particular, foy a causa de se dilatar tanto esta Assemblea. Imprimio-se hum papel anonymo intitulado, *Deducçaõ dos direitos do Principado de Transilvania*, no qual o autor emprendeo provar que o dito Principado de mais de dous seculos a esta parte he huma Provincia do Reyno de Hungria, a qual conservou sempre o direito de eleger os seus Principes reynantes, sem obrigaçaõ de dar parte às outras; citando para prova desta independencia o Tratado concluido em Vienna no anno de 1686. entre a Corte de Vienna, e os Estados de Transilvania. Corre a voz de que se tem mandado formar mais hũ Regimento para Hungria a reforçar as tropas, que já estaõ naquelle Reyno, e que estas tem ordem para acampar.

Assegu-

Assegura-se que se o Duque de Mecklenburgo se naõ submetter sem mais demora aos mandados Imperiaes, será bannido do Imperio; e no caso que chegue a esta extremidade, se daraõ aquelles Estados a seu irmaõ mais moço, com a condiçaõ de deixar lograr á Nobreza os seus direitos, e privilegios. Naõ só deu o Emperador 13U. florins de renda no Reyno de Sicilia aos dous filhos do Principe Ragotzy, a saber; 7U. ao mais velho, e 6U. ao segundo, mas he servido que o primeiro se intitule Marquez de S. Carlos, e o segundo Marquez de Santa Isabel, em lembrança dos nomes de Suas Magestades Imperiaes. A Senhora Emperatriz Amalia fez celebrar a 18. hum Officio solemne pela alma da Princeza Maria Casimira Sobieski, como Dama da Ordem da Cruzada, de que he Grãa Mestra. O Conde Francisco Fernando de Kinski foy provido pelo Emperador no cargo de Grão Chanceller do Reyno de Bohemia, que se achava vago por morte do Conde Leopoldo Joseph de Schlick.

BOHEMIA.

Praga 4. de Julho.

O Emperador, e a Emperatriz acompanhados das Senhoras Archiduquezas suas filhas, fizeraõ a sua entrada publica nesta Cidade em 30. do mez passado pelas quatro horas da tarde, com hum magnifico trem, e nobilissima comitiva de Senhores, e Officiaes do Imperio, todos os que pertencem à Casa Real deste Reyno, Ministros, Conselheiros, e Nobreza dos Paizes visinhos. Todo este acompanhamento vinha a cavallo; mas como logo sobreveyo huma grande chuva, foraõ todos obrigados a se meter nos seus coches. A gente era tanta, que naõ puderaõ Suas Magestades Imperiaes chegar ao Paço antes das sete horas. O acto da coroaçaõ do Emperador como Rey de Bohemia se fará á manhãa; o da Emperatriz a 9. de Setembro proximo. Os Estados, e Nobreza do Ducado de Silezia, foraõ mandados convidar por cartas circulares, para assistirem a esta ceremonia. Esperaõ-se aqui brevemente de Vienna o Principe Eugenio, o Cardeal de Saxonia-Zeits, o Nuncio Apostolico, o Principe de Trautson, e varios Ministros estrangeiros.

Avisa-se de Vienna, que o Conde de Starremberg, Commissario do Emperador na Dieta de Hungria, partio para Presburgo a separar os Estados, por ordem expressa de Sua Mag. Imp. e que se tem publicado em todas as Provincias do Reyno o Edicto, porque S. Mag. Imp. permitte a todos os seus subditos Protestantes, moradores na Hungria, o exercicio livre da sua Religiaõ.

PAIZ BAYXO.

Haya 9. de Julho.

O Marquez de Monteleone, Embaixador de Hespanha, recebeo ordens da Corte de Madrid para fazer instancias com esta Republica, que mande ao Mediterraneo hũa esquadra de 30. navios, como tinha resoluto, e a 28. do mez passado teve huma Conferencia sobre este particular com os Deputados dos Estados Geraes, que lhe deraõ esperanças de que despachariaõ brevemente a dita esquadra, com ordens de invernar nos portos de Hespanha; e que para isso se haviaõ de aproveitar das duas fragatas, que andavaõ cruzando, para segurarem a frota da India Oriental, que se esperava a toda a hora, com outros tres navios, que se haviaõ de aparelhar; e como a dita frota se acha ja a salvamento nos portos deste Paiz, se entende que a esquadra partirá brevemente. A frota se compoem de 21. navios, a saber, seis de Batavia, e tres de Ceylaõ para a Camera de Amsterdaõ, tres de Batavia, e hum de Ceilaõ para a de Zelanda, hum de Batavia para a de Delft, dous de Batavia para a de Rotterdam, dous de Batavia para a de Horne, e dous de Batavia para a de Enckhuisen. Os navios de Ceylaõ partiraõ para este Paiz em 27. de Novembro do anno passado, os de Batavia em 2. de Dezembro seguinte. A sua carga he muy importante, e consiste em especiarias, seda, algodaõ, roupas, medicinas, salitre, e outras cousas.

Os Estados da Provincia de Hollanda, e Westfrizia se ajuntaraõ a 7. pela manhãa. O Sargento mór Hop, filho do Thesoureiro geral deste Estado, havendo sido nomeado pela Provincia de Zelanda, para ir a Corte da Grãa Bretanha por Enviado extraordinario de S. A. P. chegou aqui a 6. com seu pay, a fim de se aprestar para a sua viagem. Tambem chegou no mesmo dia o Conde de Hompesch, General da Cavallaria da Republica, para dar parte a S. A. P.

S.A.P. do successo das suas negociaçoens na Corte de Prussia. Os Magistrados dos Reys de Hespanha, Polonia, e Sardenha, Residentes na Corte de Londres, passáraõ por este paiz para Hannover.

As cartas de Bonna dizem, que o Eleytor de Colonia se acha já taõ convalecido da sua ultima queixa, (que foy muy perigosa) que naõ só tem recebido já os parabens publicos da sua melhora, mas dado aos seus vassallos as audiencias ordinarias; e que se achavaõ naquella Corte o Baraõ de Plettenberg, primeiro Ministro, e Camereiro mór do Principe Bispo de Munster, e Paderborn, e Mons. Gansinot, Residente de Baviera, e de Munster aos Estados Geraes, o qual tinha chegado a 28. e devia partir brevemente para este Paiz. Pela mesma via se tem a noticia de ter havido huma violenta tempestade em Dollendorff, em que choveraõ pedras de meyo arratel de pezo, que deixáraõ destruidos todos os frutos de cinco legoas em circuito daquelle lugar. Na Villa de Molbach, que dista duas legoas de Schwerinfurth, e 18. milhas de Heydelberga houve hum incendio taõ arrebatado, que dentro de hum instante pela grande força do vento reduzio a cinzas 169. moradas de casas.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Julho.

POr cartas escritas de Pyrmont em 8. do corrente se tem a noticia de haver chegado ElRey àquelle sitio a 5. pelas 6. horas da tarde, e que no dia seguinte viera o Principe de Valdeck, que he o Soberano daquelle lugar, com seu filho primogenito, para fallarem a Sua Magestade; que a 7. começou a beber as aguas medicinaes daquella fonte; que o Visconde de Tounshend chegára a 5. e o Baraõ de Carteret a 6. Que ElRey de Prussia ficara estremamente satisfeito da conferencia que teve com S. Mag. e das distinçoens, com que foy recebido, e tratado em Hannover.

Assegura se que os Regentes do Reyno tem resoluto naõ fazer acampar as tropas este Veraõ, por se achar tudo tranquillo, assim nesta Cidade, como nas Provincias. O Doutor Atterbury Bispo de Rochester, foy conduzido em huma nao de guerra a Ostende com sua filha, seu genro, e criados, que o quizeraõ acompanhar. O Duque de Warthon seu amigo foy com elle atè o deixar a bordo. A venda dos moveis da casa em que vivia em Londres, produzio 2U500. libras esterlinas; os da sua casa de campo 2U130. o que junto com os presentes que lhe fizeraõ os seus amigos, importa pouco menos de 120U. cruzados, que levou para passar o resto dos seus dias em Aquisgran, como ainda se diz. Jorze Kelly, e Joaõ Plunket, que foraõ condenados a huma prizaõ perpetua, seraõ transferidos o primeiro para o Castello de Harst, no Condado de Hamp, o segundo para o Forte de Sandown na Ilha de Wight, onde estaraõ em quanto Sua Mag. for servido; por cuja ordem daraõ a cada hum por dia para a sua subsistencia vinte chelins em lugar de quarenta, q se lhes davaõ na Torre. O Duque de Norfolck determina retirarse para o Castello de Arundel, no Condado de Sussex, tanto que acabar o presente termo.

A 28. do mez passado pelas quatro horas da tarde pegou o fogo em hum armazem junto à Casa da Companhia da India, o qual ardeu inteiramente com tres casas vizinhas, e outros armazens onde havia muytas mercadorias, pertencentes a varias pessoas interessadas no commercio de Turquia; dizem que importa a perda deste incendio mais de 150U. libras esterlinas, que faz quasi hum milhaõ e 200U. cruzados. Na noyte seguinte houve outro fogo no bayrro de S Gil, em que se queimáraõ tres, ou quatro casas, e muytas estrebarias, mas a perda naõ foy consideravel. Falla-se em que o Cavalleiro Joaõ Norriz será brevemente titulo na Grãa Bretanha.

FRANÇA.

Pariz 10. de Julho.

MOns. Le Blanc Ministro, e Secretario de guerra, chegou quarta feira ultimo de Junho de Meudon; e pouco depois chegou o Marquez de la Uilliere, o qual lhe entregou hum Decreto, pelo qual ElRey lhe ordenava que se retirasse da Corte, e se puzesse quinze legoas longe do lugar em que Sua Mag. reside, o que elle executou logo no dia seguinte, partindo para *Doux*, que he huma terra de seu genro o Marquez de Trainel, no paiz de Brie da Provincia de Champanhe. Em seu lugar nomeou ElRey para Secretario

de

de Estado, da repartiçaõ da guerra, a Monf. de Breteulh, Commandor Prevoste, e Mestre das Ceremonias das ordens de S. Mag. e Intendente da generalidade de Limoges, que a 4. do corrente fez juramento nas mãos de S. Mag. pelo dito emprego. Tambem sahio desterrado da Corte Monf. de la Bouchere, cunhado de Monf. Le blanc, e Intendente de Bordeux, em cujo lugar lhe succedeo por nomeaçaõ de S. Mag. Monf. Mandat Desembargador.

Em 20. de Junho cahio hum rayo sobre hum monte de palha no arrabalde de S. Valeriano, o qual ainda que composto de 500. casas, ficou em menos de quatro horas raso com o chaõ; e como o vento estava furioso, levou as chammas ás torres das Igrejas de Santo André, e das Parequias de S. Pedro, e Santa Magdalena, que ficaraõ reduzidas em cinza, excepto a Igreja, e Convento desta ultima, perecendo infelizmente nas ruinas muitos meninos, e pessoas enfermas. Tambem se escreve de Orleans que a Cidade de Chateaudun no Paiz de Blois havia padecido huma total ruina, naõ lhe escapando mais que huma só Igreja, e algumas casas. Entende-se que a importancia do danno sobe a somma de dous milhões, e quinhentas mil libras; o que junto aos Almazens de trigo, e sal, que tambem arderaõ, importa toda a perda mais de quatro milhoens.

HESPANHA.

Madrid 23. de Julho.

POr Expresso chegado de Cadiz se recebeo aviso de haverem entrado naquella Bahia a 19. do corrente de madrugada os navios do azougue, e dous de registro, os quaes dizem que importaõ perto de dez milhoens a sua carga. Nelles vem embarcado o Marquez de Valero, que acabou de governar a Nova Hespanha com o titulo de Vice-Rey. Faleceo na viagem da Vera Cruz para a Havana D. Fernando Chacon, Cabo desta frota, cuja falta he muy sensivel pelo prestimo, e zelo, com que servia a S. Mag.

O Cardeal Belluga entrou nesta Villa Domingo de tarde com o Arcebispo de Toledo, que o foy esperar a Villaverde, e o hospeda no seu palacio. Dizem que traz Bullas para visitar, e reformar o Clero de Hespanha. Dizem que o Marquez de Lede será Presidente de guerra, o de Valero do Conselho de Indias; e o Inquisidor geral do de Castella em lugar do Presidente actual, que passará a primeiro Ministro do Gabinete; porèm esta promoçaõ naõ passa de voz do povo. Mandaraõ-se fazer experiencias por orden de Sua Mag. no rio de S. Lucar de Barrameda, para se saber que lote de embarcaçoens poderá surgir nelle, e se estas tem boa entrada, e sahida, a fim de se restituir a Sevilha a casa do commercio.

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Agosto.

A Rainha nossa Senhora visitou segunda feira a Igreja do Real Mosteiro de S. Francisco desta Cidade para ganhar o Jubileo da Porciuncula. Na terça feira houve terceira festa de Touros, em que foraõ combatentes os quatro Cavalleiros, que tourearaõ nos dous dias precedentes.

Ao Bispo Antipente Natello Gregorio fez Sua Mag. esmola de 200. escudos de ouro de 1600. reis cada hum para o resgate de seis Religiosos seus companheiros, que se achaõ cativos em Constantinopla, e de outros 200. escudos de ouro para a sua viagem. O Senhor Patriarca lhe mandou dar tambem 100. escudos de ouro.

Desde 26. de Julho atè 2. do corrente entraraõ no porto desta Cidade seis navios Inglezes com trigo; hum Francez com farinha, biscoito, e vinagre; e hum Portuguez chamado Nossa Senhora Madre de Deos, vindo da nova Colonia do Sacramento com 143. dias de viagem, e 82. do Rio de Janeiro, onde surgio. No mesmo tempo sahiraõ para varias partes vinte e oito Inglezes, hum Francez, e hum Dinamarquez, quasi todos com carga de sal.

Domingo de tarde faleceo nesta Cidade Antonio Vaz de Castello branco, Commendador nas Commendas de Santa Maria de Caminha, e de S. Pedro de Riba de Mouro na Ordem de Christo, e Secretario do Senhor Infante D. Francisco em idade de 74. annos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Magestade.

Quinta feyra 12. de Agosto de 1723.

NATOLIA.

Smirna 13 de Abril.

OUS casos notaveis que estes dias succedèraõ junto a esta Cidade, nos tem ao presente com o susto de podermos ver dentro nella outro mayor. Nomeou a Corte de Constantinopla a *Usun Effendi* para o governo Civil de Smirna, com o titulo de Cadi; e este depois de haver fretado huma Tartana Franceza, para se embarcar com a sua familia, resolveo fazer a viagem por terra, por se achar prenhe sua mulher, e querer preservalla de perigo, evitandolhe a experiencia dos accidentes do mar. Chegando às fronteiras da Asia, lhe deu o Magistrado da Cidade de Manazzìa huma guarda de trinta homens, para o livrar dos insultos dos ladroens, que continuamente descem das montanhas a roubar os passageiros, e em chegando a Dervent, que he hum lugar, que fica daqui seis legoas, foy a dita guarda rendida por outra de sincoenta homens, que com vinte dos seus proprios criados, entendeo ser o numero que bastava, para o conduzir a salvamento a esta Cidade. Partio com a sua familia, e bagaje pelas tres horas da madrugada, e tendo jà andado huma legoa foy acomettido por huma quadrilha de ladroens, que capitaneava *Emir Ali* à vista do qual o desamparou toda a guarda, ficando o nosso novo Governador com a sua gente à mercè dos salteadores. Bem pudera elle haver escapado facilmente, se senaõ dera a conhecer; mas vendo que molestavaõ sua mulher (querendo tiralla da caravana por violencia) foy fallar ao Capitaõ, dizendolhe por modo de amizade, que se era verdadeiro Mahometano, naõ quizesse tratar taõ cruelmente a sua mulher, contentando-se com o despojo da bagagem; e offereceulhe a sua amizade depois que se visse em Smirna, para onde hia por Governador. Como as conciencias estragadas naõ sò naõ reconhecem a virtude da justiça, mas tem horror aos Ministros della, assim como ouvio dizerlhe, que hia para Governador lhe naõ deu outra reposta mais, que dizerlhe *Que isso he o que desejava saber*; e depois de o haver primeiro espancado com o mosquete, o ferio, e matou com grande galhofa. Despio depois a mulher com muitas zombarias. Quiz tambem matar o filho mais velho, mas como o naõ conhecia lhe deu quartel tomandolhe hum relogio de ouro, e a bolça. Logo deu expediçaõ à bagagem abrindo as malas, e bahùs de que tomou o que lhe pareceo, e largou o mais aos companheiros, que fizeraõ em pedaços tudo o que acharaõ inutil ao seu uso. No

dia seguinte chegou a infeliz noticia a esta Cidade, e causou nella hum grande rebate. Toda a Nobreza assustada sahio fóra com muitos destes moradores, a quem fez tomar as armas para irem buscar os salteadores; porém naõ os encontrando se recolheraõ no outro dia, sem haver feito mais, que trazer o cadaver do infeliz Cadi, a quem se deu sepultura com grande pompa à maneira do paiz, acompanhado pela viuva, e por toda a sua familia. Como o pay do defunto está para ser Kadeliskier em Constantinopla, e seu avó he o Graõ Mufti, teme esta Regencia que cheguem ordens positivas da Corte para a punir pela negligencia de naõ haver livrado o paiz das continuas desordens, que commettem nelle os ladrões, e assim o Baho sahio agora a darlhe caça com hum corpo de 6U. homens. Temos a noticia que o Baxá de *Cuytagia* prendeu, e enforcou o Mayoral de Dervent, e fez empalar viva alguma da sua gente; por entreter correspondencia com os ditos ladroens.

O Capitaõ delles *Emir Ali* foy a 12. do corrente a *Fogia*, que he huma Praça maritima do nosso golfo para a parte do Norte, e mandou dizer a *Omir Baxa*, Capitaõ de huma galé do Graõ Senhor, (que alli se achava entaõ sobre ferro) que lhe fosse fallar em hum certo sitio entre aquella Cidade, e *Mennenim*, e que lhe levasse 20. homens, que trazia a bordo, (os quaes por malfeitores foraõ condenados a servir ao remo como escravos) e que quando assim o naõ fizesse, viria elle mesmo buscallos. O Baxá foy logo immediatamente ao sitio, que elle lhe nomeou, com perto de 60. homens, naõ por lhe obedecer, mas por ver se podia prendello, e elle entretanto mais destro, e resoluto, furtandolhe a volta deu de repente sobre a galé, da qual tirou os sobreditos vinte forçados, com o mais que lhe pareceo, e se retirou sem que o Baxá lho pudesse impedir. Estes dous casos tem atemorizado este povo; porque este homem foy o mesmo que o anno passado veyo dentro a esta Cidade matar o Agá *Mamouth*, retirando-se muito socegado com a sua gente; e tem astucia, valor, e atrevimento para emprender cousas mayores.

TURQUIA.

Constantinopla 11. de Junho.

Aqui corre a voz de estarem quasi concluidas, e ajustadas as differenças, que havia entre o Sultaõ, e o Czar de Moscovia; e que esta Corte esta resoluta a se conservar em paz com os seus vizinhos; e que por prevençao he que tem mandado marchar algumas tropas para a fronteira da Persia, e ordenado aos Governadores de Azophi, e de Bender, que façaõ fortificar melhor estas duas Praças. O Agá que se despachou a Moscou, poucos dias depois da partida do Enviado extraordinario, que alli se mandou, voltou aqui a 25. do mez passado, e sobre os despachos que trouxe, houve hum Conselho secreto, no qual foraõ examinados; e no dia seguinte foy hum dos Interpretes da Corte visitar o Marquez de Bonac, Embayxador de França, e ao Residente da Russia. Este depois que voltou o Expresso, q tinha despachado a Moscou, teve audiencia do Graõ Vizir na presença do Enviado extraordinario do Sultaõ, que tambem chegou da mesma Corte, com que he sem duvida que as negociações se encaminhaõ ao accommodamento, mas naõ se sabe com certeza a fórma, e as condiçoens com que se pertende fazer.

Naõ ha nenhũa noticia da Persia, nem se sabe onde se acha ao presente o filho do Sophi deposto. Alguns querem, que o verdadeiro designio do Sultaõ seja dividir o Imperio dos Persas, permittindo, que o Czar de Moscovia ajude o filho do ultimo Rey, e apoyando elle no throno ao Principe de Kandahar, assim porque nesta fórma lhe fica diminuindo as forças com grandes ventagens da Coroa Ottomana, como por premiar hum Principe Mahometano, que de Cidade em Cidade, mais com o Alcoran, que com a espada obrigava aos sectarios da seita de Hali a abraçar a Mahometana.

O Principe Ragotzy, que se disse haver sahido desta Corte occultamente, sem se saber para onde, naõ voltou ainda. Ha quem affirme que foy para a parte do Danubio; e alguns dizem que fez jornada a Transilvania, a fallar com os seus adherentes. Os immensos, e preciosos moveis, que o ultimo Baxá do Cairo tinha ajuntado com as suas exorbitancias, e foraõ o motivo da sua morte, foraõ conduzidos a esta Cidade, e mettidos no thesouro do Graõ Senhor. Dizem que importaõ dous milhoens de patacas.

ITA-

ITALIA.

Napoles 22 de Junho.

DEpois de huma seca de alguns mezes, que fazia recear justamente a perda das searas, sobreveyo huma chuva tam impetuosa, e taõ continuada, que nos poem no mesmo temor, porque tem começado a fazer apodrecer as raizes da novidade, em cuja consideraçaõ o Cardeal Pignatelli nosso Arcebispo mandou quarta feira da semana passada expor o Santissimo tres dias, em algumas Igrejas, para que todos os fieis concorressem com as suas preces a pedir a Deos a serenidade do tempo, e que nas Missas fizessem os Sacerdotes o mesmo: foy servida a bondade Divina de ouvir os rogos dos fieis: porque logo cessou a chuva, e se serenou a estaçaõ.

Trabalha-se actualmente em duas galès para accrescentar a esquadra deste Reyno, nos estaleiros de Darsenne, e se principiàraõ huma a 5. outra a 20. do corrente. Em ambas meteo o Cardeal Vice-Rey o primeiro prego, com as formalidades costumadas; e ao mesmo tempo foy ver o hospital dos forçados, os armazens, e a fundiçaõ, e ferraria em que se trabalha para o nosso Arsenal.

Joaõ Francisco Vincenti Residente da Republica de Veneza teve audiencia de despedida do Cardeal Vice-Rey, e se restituirà brevemente à sua patria donde chegou para lhe succeder no emprego com o mesmo caracter Giacomo Busenello.

O Capitaõ Donato Catiero, Commandante de hum navio armado em corço, à custa dos homens de negocio desta Cidade, e debayxo da protecçaõ do Cardeal Vice-Rey, para dar caça aos corsarios de Barbaria, havendo encontrado no Cabo de Alice huma Tartana corsaria com duzentos Turcos de equipagem, lhe deu caça todo o dia, e com effeito chegou à força de remos a abordalla, e lhe meteo alguma gente dentro; a qual os inimigos tendo a fortuna de separarse, passàraõ a espada; mas tornando depois a alcançalla se combateraõ por tempo de cinco horas de continuo fogo, em que os Soldados consumiraõ cinco mil polvarinhos de polvora nos seus mosquetes, e a artelharia huma grande quantidade. Os inimigos vendose em grande aperto se puzeraõ em fugida, valendose de todo o pano, mas hia a sua embarcaçaõ tam maltratada das balas, que se entendia que no caminho se iria a pique. Naõ se sabe o numero dos seus mortos, e feridos. Da nossa parte houve 25. feridos, entrando neste numero hum Sargento que perdeo huma perna no combate.

D. Fernando Colonna, Principe de Sugliano, filho do Principe de Sonnino, partio para Madalone a esperar a Senhora D. Maria Luiza Carracioli sua esposa, filha do Principe de Santo Buono, com quem se recebeo em seu nome a 9. de Junho na Cidade de Roma o Cavalleiro Colonna seu irmaõ.

Roma 3 de Julho.

AS differenças que havia entre os Collegiaes do Collegio Clementino, e os do Seminario Romano se augmentàraõ com hum novo encontro, que entre elles houve no fim da semana passada seguindo doze deste ultimo a cinco do primeiro, atè à porta do palacio de Monsenhor Ferrangieri, e persistindo imprudentemente em sitiallos nelle por algumas horas. Estas travessuras de moços que pareciaõ indignas da attençaõ do publico, começaõ a produzir consequencias de mais reparo; porque o Cardeal Pamphilio informado deste segundo accidente, entrou em hum tam grande resentimento, por ser Protector do Collegio Clementino; e naõ haver applicado o Governo nenhum remedio a se evitarem semelhantes insolencias no tempo em que se tratava de ajustar as pertençoens de huns, e outros Collegiaes, que immediatamente mandou a renuncia da sua protecçaõ, sem embargo de andar na sua familia *Jure patronatus*, e naõ quiz fallar, nem ouvir ao Padre Carlos Spinola, Reytor do Seminario Romano, e irmaõ do Cardeal de Santa Ignez Secretario de Estado, que de proposito veyo logo de Tivoli, onde se achava, para lhe dar satisfaçaõ. Naõ se sabe que fim terà este negocio, mas parece que o Pertendente da Graã Bretanha intenta ajustallo, porque escreveo ao Cardeal Pamphilio rogandolhe quizesse verse com elle, na Igreja Prioral de Santo Aleyxo do Monte Aventino; mas S. Emin. correspondendo a esta etiqueta com outra igualmente urbana, passou logo a buscar este Principe ao seu mesmo palacio: mas naõ se sabe ainda o que nesta materia tem havido.

Sabbado

Sabbado 19. de Junho pela manhãa partio o Cardeal Pereira para Albano.

A 21. teve o Cardeal Acquaviva audiencia de S. Santidade, a quem appresentou o novo Auditor da Sagrada Rota pela Coroa de Castela D. Thomás Nunes Flores; e depois lhe rendeo S. Emin. as graças por haver livrado da pena das galès os Officiaes condenados pelo Governo, em castigo de haverem alistado Soldados nesta Corte sem licença, para servirem a ElRey de Hespanha, tendo Sua Emin. mostrado por attestaçoens authenticas, que os ditos Soldados deviaõ servir na defensa da Praça de Ceuta contra os Mouros, e naõ em Longone como se publicou. Tambem S. Santidade lhe fez a merce de tirar a pensaõ que tinha imposto em hum Beneficio, conferido em Hespanha a Monsenhor Acquaviva, que por esta razaõ naõ tinha ainda tomado posse delle. Na mesma manhãa examinàraõ os Auditores da Sagrada Rota a demanda que corre entre o Cardeal Barbarini, e seu sobrinho D. Maffeo Barbarini, filho do ultimo Principe de Palestrina, e se determinou, que Sua Emin. lhe darà 300. escudos para as despezas da demanda, e 100. escudos por mez de alimentos, em quanto se naõ proferir a ultima sentença.

A 22. teve o Cardeal Cienfuegos audiencia do Papa, a quem deu parte de algumas commissoens, que tinha recebido de novo do Emperador; e ajustou S. Santidade com elle querer ir à Basilica Vaticana a receber a *Hacanea* contra o parecer dos seus parentes, e Medicos, que lhe aconselhavaõ fizesse esta funçaõ no Quirinal, por evitar os effeitos que podia sentir dos demasiados calores da estaçaõ. No mesmo dia mandou Sua Santidade hum Rescripto ao Cardeal Corradini, para poder desterrar para a Fortaleza de S. Leaõ (lugar de pessimos ares no Estado de Umbria) o Expedicionario Joaõ Antonio de Marini pelos crimes commettidos no exercicio do seu emprego; e assinou hum escripto, por virtude do qual daqui por diante a Dataria Apostolica poderá proceder crimemente contra os seus subditos, faculdade que atègora naõ tinha.

A 23. de tarde foy o Cardeal Cienfuegos em fórma publica à Casa Colonna, a quem pedio em nome do Emperador a Senhora D. Ignez Colonna para mulher de D. Camilo Borghese, o qual tinha chegado de Napoles a semana antecedente, e pousado na casa do mesmo Cardeal, onde teve huma larga conferencia com o mesmo Eminentissimo Colonna, e com o Condestable; e depois de haver saudado a dita Senhora sua futura esposa, pela parte do jardim tomado as postas para a Corte de Vienna; mas suspendido a sua viagem em Veneza atè novas ordens.

A 25. mandou o Cardeal Cienfuegos huma carta circular a todos os Principes, e Cavalheiros feudatarios do Emperador, para que sobpena de passarem à Corte de Vienna a justificarse, se achem a cavallo na funçaõ da *Hacanea*, como se praticava no reynado delRey D. Carlos II.

A 26. pela manhãa fazendo o Cardeal Altieri as vezes do Eminentissimo Ottoboni, Vice-Chanceller da Santa Igreja, que se acha de romaria na Santa Casa de Loreto, deu o habito Prelaticio negro a D. Thomas Nunes de Flores, novo Auditor de Rota Hespanhol.

A 27. houve huma Congregaçaõ particular de Bispos, e Regulares em casa do Cardeal Paolucci, em que se achàraõ os Eminentissimos Jorge Spinola, e Orrighi, e Monsenhores Maresoschi, Petra, e Lambertini.

De tarde foy o Marquez Mattheus Sacchetti, Embayxador do Duque de Parma, com o seu coche no seu trem, e cortejo de oito Prelados, e varios Cavalheiros, e dos Gentis homens dos Cardeaes, Principes, Ministros, e Nobreza, em grande numero de coches visitar o Senado Romano no Palacio velho do Campidoglio na hora, que se tinha ajustado; funçaõ que costumaõ fazer os mais Embayxadores de Parma, e nesta se observàraõ as formalidades seguintes. Foy recebido no caminho pelos Capitaens dos bayrros, ao apear do coche por hum grande numero de Nobreza Romana ao som de tambores, e clarins, e quatro degraos fóra da porta da sala pelos Conservadores do povo Romano, tocando se a campainha, e hum ajuste de flautas, pifaros, e auboás, foy introduzido pelas antecameras em que estavaõ 38. Prelados, e entre estes os da Camera secreta do Papa, que a mandou assistir neste acto para honrar o Senado, e chegando a sexta casa onde se tinha posto hum rico, e magestoso docel com huma cadeira encostada para o Embaixador, e quatro semelhantes

para

para os quatro Conservadores, que saõ ao presente o Conde Francisco Carpegna, Francisco de Alte, e Marquez Patricio Patricii, e o Prior Julio Ricci, depois de varios comprimentos fez S. Excellencia àquelle Senado huma falla em Latim, no fim da qual entregou ao Conde Garpegnha huma carta do Duque de Parma seu Amo, que o mesmo Conde mandou ler pelo Secretario do Senado Francisco Bovio, que alli estava presente em pé, e continha o seguinte. No sobre escrito. *Aos Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores, os Senhores Conservadores de Roma*; e dentro.

Illustrissimos, e Excellentissimos Senhores.

ASsim como tenho por singularissima gloria o caracter, que o meu nascimento me dá de Cidadaõ Romano, assim naõ deixo de ter radicada no animo a memoria das obrigações, que devo a Vossas Excellencias, e de as reconhecer em todas as ocasioens, que se me offerecem; pelo que abraço com plena satisfaçaõ, e contentamento a que ao presente tenho de dever ir aos pés do Papa nosso Senhor o Marquez Mattheus Sacchetti, meu Embayxador de obediencia, a render-lhe as minhas congratulações da sua gloriosa assumpçaõ ao Pontificado; porque lhe dou expressa commissaõ de ir à presença de Vossas Excellencias a assegurarlhes em meu nome quanta estimaçaõ faço do credito, que me redunda de ser seu Concidadaõ, e filho dessa principalissima Cidade, e quanto desejo occasioens de a comprovar, servindo a Vossas Excellencias, pelo que lhes peço queiraõ receber urbanamente as verdadeiras expressoens, que lhes fará o dito meu Embayxador, e esta com que eu mesmo na presente as ratifico, e lhes beijo cordialmente as mãos. Placencia 24. de Março de 1723.

De Vossas Excellencias servidor

Francisco Farnese.

Senhores Conservadores de Roma.

Depois de lida esta carta sahio para fóra o Secretario, e entráraõ doze Gentis-homens com salvas de refrescos, e bebidas, que tambem se mandáraõ distribuir pelas antecameras. Depois do q acompanháraõ os Conservadores ao Embaixador até o coche, e esperáraõ até o ver partir. Observouse que os ditos Conservadores o receberaõ com toga negra, e naõ de brocado de ouro, por evitar a competencia da Prelatura, que de outra maneira devia trazer rochete; sendo author deste novo ceremonial Mons. Gambarucci, Mestre de Ceremonias de S. Santidade.

A 28. pela manhãa foy o Papa jantar ao Palacio Vaticano, levando no coche os Cardeaes de Santa Ignes, e Olivieri, e de tarde desceo à Basilica de S. Pedro para assistir com o Sacro Collegio às Vesperas solennes do glorioso martyrio dos Principes dos Apostolos, Protectores desta Cidade, que Sua Santidade começou a entoar. Entretanto sahio do seu Palacio D. Fabricio Colonna, Duque de Paliano, Graõ Condestable do Reyno de Napoles com hum grande acompanhamento de Cavalheyros, e pessoas de distinçaõ todos a cavallo, e elle entre os dous Principes Fr. Carlos, e D. Marco Antonio Conti, sobrinho de S. Santidade, que o foraõ buscar acompanhados de 37. Cavalleiros Romanos, e passaraõ a Igreja de S. Pedro, onde chegaraõ acabadas as Vesperas, e tanto que o Papa teve este aviso desceo do throno com mitra de tela de ouro, e sentando-se em huma cadeira portatil, foy em procissaõ para a porta mayor; mas antes de chegar à pia da agua benta se deteve, e alli recebeo com as formalidades costumadas na presença dos Cardeaes, e assistentes todos os Clerigos da Reverenda Camera Apostolica, e os seus Ministros, a *Hacanea* tributo do Reyno de Napoles à Santa Sé Apostolica do dito D. Fabricio Colonna, como Embayxador extraordinario, para este effeyto nomeado por S. Mag. Imp. Acabado este acto se retirou o Papa para a Capella do Crucifixo, onde depostas as vestimentas sagradas se restituhio com o costumado acompanhamento ao Quirinal. O Embayxador se recolheo ao seu palacio, levando no seu coche os Cardeaes Giudice, e Cienfuegos, os quaes se entretiveraõ com elle até fazer o seu effeyto huma soberba maquina de fogo artificial, que se tinha formado por sua ordem defronte do seu palacio, e na noyte seguinte houve outra semelhante com duas fontes de vinho como na precedente. Esta funçaõ he huma das grandes de Roma. Todas as ruas estavaõ bem armadas, e cheyas de infinito numero de povo. Toda a Cidade duas noytes illuminada, e na mesma fórma a grande Basilica de S. Pedro com o seu zimborio, e os palacios

Vaticano

Vaticano, e Quirinal. Em ambas houve girandula de fogo no Castello de Santo Angelo, que disparava toda a sua artelharia pela madrugada, ao jantar, e a noyte, e da mesma sorte faziaõ os morteiros do Quirinal. O palacio do Pertendente da Grãa Bretanha esteve todo adornado de luzes em tochas de cera; e da mesma sorte os dos Cardeaes, Ministros Regios, Principes, e Nobreza Romana. O Embayxador deu huma vistosa, e rica libré, e sahio com hum trem de coches muyto nobre. Ao passar pelo Castello de Santo Angelo foy salvado com todos os canhões, e da mesma sorte pela guarda Esguizara na praça de S. Pedro. Os Principes q o acompanharaõ a cavallo foraõ o de Forano da Casa Strozzi, o de Bracciano, Odescalchi, o Duque Caffarelli, o Duquede Oliveto, Santa Croce, o filho do Duque Sforza Cesarini. Faltáraõ em o acompanhar o Duque de Pagamica por estar feito Clerigo, o Duque de Altemps por falta de equipagem, o Duque Baldinotti pela sua muita idade. O Principe Chigi por ser Principe do Sacro Romano Imperio; e o Principe Borghese por haver sido Vice-Rey de Napoles. Acompanharaõ-no 17. Prelados, os Gentishomens dos Cardeaes, e dos Principes Romanos, e as guardas Pontificias de cavallos ligeiros, e Esguizaros.

A 29. assistio todo o Sacro Collegio na Basilica Vaticana, onde cantou a Missa solemne o Cardeal Giudice no altar dos Santos Apostolos, por indulto especial do Papa. O Cardeal Cienfuegos despachou hum Expresso a Praga com a relaçaõ de tudo o succedido na sobredita funçaõ da *Hacanea*.

A 30. pela manhãa nomeou o Papa para novos Conservadores do Senado, e Povo Romano o Conde Petrenio, a Camillo Capranica, e Ranieri Bussi, e para Prior o Conde de Anguilara.

No primeiro de Julho voltou de Loretto o Cardeal Ottoboni; o Agente do Cardeal Belluga alugou por sua ordem o palacio de Gottofredi, com que se tem por sem duvida o voltar a Roma.

Hontem se teve aviso pelas cartas de Napoles haver o Monte Vesuvio começado a vomitar quantidade de chammas, e copiosas correntes de betume, com danno naõ pequeno dos campos visinhos.

Entende-se que o Papa tornará a continuar os banhos da agoa de *Vicarello*, que os Medicos tem experimentado ser salutifera a S. Santidade.

Veneza 27. de Junho.

O Doge acompanhado do Senado, e do Nuncio de S. Santidade, assistio a 13. à festa de S. Antonio de Padua, na Igreja de N. Senhora da Saude, e se deu principio a feira que alli se faz, e dura quinze dias, com hum grande concurso de gente. A 15. houve tambem Capella na Igreja dos Santos Vito, e Modesto, com procissaõ, em que assistiraõ todas as Confrarias grandes, e todo o Clero secular, e Regular, depois da qual o Doge deu hum magnifico banquete. A 16. foy Sua Serenidade visitar o Arsenal, e ver as galès que alli se estaõ fabricando para serviço da Republica. A 18. tomou o Cardeal Barbarigo posse do seu novo Bispado de Padua, depois de ter feito a sua entrada publica com toda a magnificencia, que se pode imaginar; e no mesmo dia partio para Constantinopla com hum vento favoravel na nao chamada *Hydra*, Francisco Gritti, novo Balio da Republica. A 24. assistio tambem o Doge com o Senado à festa de S. Joaõ Bautista, com as ceremonias costumadas.

O Recebedor da Religiaõ de Malta, recebeo aviso de haverem entrado no porto de *Marsa Muchet* duas naos Maltezas, com hum navio Turco, e doze saicas riquissimamente carregadas, que he a preza mais consideravel, que se tem feito de muytos annos a esta parte; porque só o que cabe ao Graõ Mestre, importa em mais de 200U. escudos. Temse aviso de Constantinopla, que o Graõ Senhor mandára suspender as preparaçoens de guerra, e que a sua Armada se desarmaria brevemente. Conjectura-se que o Conselho da Religiaõ mandará tambem recolher aos seus paizes todos os Cavalleiros professos, que tinhaõ ido assistir a defensa da Ilha.

HELVECIA. *Berne 7. de Julho.*

A Dieta geral continua as suas sessoẽs em Fraufeld, mas naõ se tem passado nella cousa consideravel. Os negocios principaes se trataráõ em Baden entre os Cantoens Protestantes. Dizem que se proporá a renovaçaõ da aliança de França com os Cantões

Esgui-

Esquizaros, e que se farà entrar nella o Principado de Neucastel, o que se naõ tem proposto na presente Dieta por naõ assistir nella o Marquez de Avarey, Embayxador delRey Christianissimo. Tambem se naõ decidirá nada sobre a formula do *Consensus*, sem embargo de ser hum negocio de tanta importancia, pois agora de novo Mons. de Watneville, Ministro da Colonia Alemãa, estabelecida ha poucos annos em Vevey, se dimittio voluntariamente do seu emprego, por naõ querer assignar a dita formula, e fazer os juramentos ordinarios.

ALEMANHA.

Vienna 3. de Julho.

O Conselho da Regencia, que o Emperador formou antes de partir para admininistrar o governo dos seus Paizes hereditarios, durante a sua ausencia, se compoem de dez Conselheiros de Estado, a saber, o Conde de Hirrach, Estribeiro mór hereditario da Austria alta, e baxa, Cavalleiro da Ordem do Thusaõ, Gentil homem da Camera da chave dourada, Marechal do Paiz, e Coronel General da Austria baxa. O Conde de Paar, General hereditario das postas da Corte, e Mordomo mór da Senhora Emperatriz viuva, o Conde de Kevenhuller, Estribeiro mór hereditario de Croacia, Cavalleiro da Ordem do Thusaõ de ouro, Gentil-homem da Camera da chave dourada, e Loco-Tenente da Austria baxa; o Conde de Daun Cavalleiro do Thusaõ de ouro, Marechal de Campo, Intendente general do Arsenal, assim das fortalezas, como do paz, Coronel de hum Regimento de Infantaria, e Commandante desta Cidade; o Conde de Welrz, Mordomo mór da Senhora Archiduqueza Isabel; o Conde de Collenitz, Principe do Santo Imperio, e Arcebispo desta Cidade; o Conde de Wurmbrand Superintendente hereditario no Ducado de Stiria, e VicePresidente do Conselho Aulico; o Conde de Sailern, General hereditario das postas de Mantua, e Vice-Chanceller da Corte; o Baraõ de Lands-preys, Gentil-homem da chave dourada, e Vice Presidente da Camera; e Mons. de Managhetta Conselheiro Aulico. A 24. por ser dia da festa do glorioso S. Joaõ Bautista, cujo nome tem o Serenissimo Rey de Portugal, recebeu a Senhora Emperatriz Amalia os comprimentos costumados dos Senhores da sua Corte. Suas Magestades Impериaes, e as Senhoras Archiduquezas suas filhas, que sahiraõ desta Cidade para o Reyno de Bohemia em 19. de Junho, continuando a sua viagem chegaraõ a 23 a Pernitz, onde se detiveraõ até 24. de tarde, em que partiraõ, e foraõ dormir a Iglau sem as Senhoras Archiduquezas, que por medo das bexigas, que alli reinaõ com grande força, tomáraõ outro caminho, e foraõ ter no dia seguinte a Spanau, em cujo bosque se divertio a Corte de tarde na caça dos veados. Suas Magestades Imperiaes foraõ dormir a 25. a Jenikau, donde o Emperador fez despachar dous Correyos hum para Inglaterra, outro para Cambray, e a 30. do passado fizeraõ todos a sua entrada publica em Praga.

HESPANHA.

Madrid 30. de Julho.

A Corte continua ainda em Valsaym, para onde partio ha quatro dias o Padre Confessor de Suas Magestades. Tambem passou ao mesmo sitio o Cardeal Belluga, a quem se mandou prevenir alojamento em Segovia. Aqui se diz, que tem vindo ordem delRey para que no termo de quatro mezes se naõ admittaõ memoriaes dos Pertendentes.

A viagem desta ultima frota foy muy penosa, e faleceo nella muyta gente. Por morte do General D. Fernando Chacon, que se mandou sepultar na Havana, e que os seus ossos fossem trazidos a Sevilha sua patria, ficou com o governo da mesma frota *Alderete*. Naõ se esperaõ grandes interesses da que agora partio, por se achar a nova Hespanha chea de generos a preço tam accommodado como em Hespanha, em razaõ dos muytos que tem introduzido naquelle paiz os Estrangeiros, huns com licença, outros sem ella; e asseguraõ os praticos que em seis annos naõ poderáõ os interessados recolher os seus cabedaes.

Os lavradores dos tabacos da Havana vendo que lucravaõ pouco neste genero, pelo muyto que lhe coarctavaõ os seus interesses, tomáraõ a resoluçaõ de lhes pór o fogo, e o fizeraõ

zeraõ muytos, os quaes vendo que os outros faltáraõ ao que se tinhaõ comprometido, levados da payxaõ natural, viéraõ com elles as maõs, de que se seguíraõ mortes de huma, e outra parte. O Governador com esta noticia mandou hum destacamento de Soldados, que prendéraõ os agressores, de que fez enforcar dez, e ficou socegado o paiz. Este successo deu principio a voz que correo de ter havido hum motim naquella Cidade. A carga que trouxe a presente frota consiste no seguinte, 705U616. patacas para ElRey, 7:621U586. para o commercio; 404U277. em dobroens; 173U348. em bayxella velha; 15U325. em barras de ouro; 1U383. rolos de cochonilha; 42. da cochonilha silvestre; 1U932 rolos de anil; 990. milheiros de bainilhas; 450 rolos de Jalapa, 67. de Quina; 37. de salsa parrilha; 1U527. couros; 27. barris de gengivre; 6. botijas de oleo de Maria; 57. de Balsamo; 22. de pós de Guaxaca, 23. barris de Liquidambar; 8. cayxoens de copal; 263. de presentes; 114. de chocolate; 18. de Porcelanas; 83. de pucaros; 9. de bandejas campechanas; 9. de fitas; 5. de saltaphraz; hum de goma Carana; outro de Achiote; e 4. biombos da China.

PORTUGAL.

Lisboa 12 de Agosto.

A Academia Real da Historia Portugueza fez conferencia em 22. do mez passado, e em 5. do corrente. Na primeira deraõ conta dos seus estudos o Conde do Assumar, repetindo algumas memorias que ja tinha pedido, e lhe saõ necessarias para averiguaçaõ de hum ponto historico. O Padre Joaõ Col, pedindo se mandasse a Viseo alguma pessoa intelligente, para que effectivamente examinasse os Archivos daquella Cathedral. Joaõ Couceiro de Abreu e Castro, proseguindo a descripçaõ Geographica do Brasil, com muyta especialidade; e promettendo fazer hum Cathalogo de todos os Bispos de que achasse memoria no Archivo Real, e outros de todos os Senhores de terras, de todos os Alcaydes mores, e de todos os que tiveraõ officios mayores na Casa Real. O Padre D. Joseph Barbosa, lendo o principio da vida do Senhor Conde D. Henrique, que lhe pertence escrever por distribuiçaõ da Academia. Deu conta o Director de varios manuscriptos que tinha mandado o Academico Fr. Affonso da Madre de Deos Guerreiro, e de haver mandado o Academico Francisco Xavier da Serra Krasbeck, Corregedor de Guimaraens, a ordem com que tem começado a escrever, e procurar noticias de toda a Provincia do Minho para participar à Academia, que será huma obra muy util, e muy curiosa. Na segunda foy introduzido o novo Academico Filippe Maciel, que fez huma Oraçaõ muy elegante. Deraõ conta dos seus estudos Joseph do Couto Pestana, Joseph da Cunha Brochado, Joseph Soares da Silva, Lourenço Botelho de Souto mayor, e o Padre Fr. Lucas de Santa Catharina, de cujas contas se dará em outra occasiaõ noticia. Sua Mag. honrou com a sua Real presença este illustre Congresso na fórma costumada.

Desde 2. até 9. de Agosto entráraõ no porto desta Cidade seis navios Inglezes carregados de trigo, e hum Paquebote; hum Francez de Donckerke com goma, farinha, e biscoito; hum Hollandez com taboado; e hum Portuguez do Mondego com madeira. Sahiraõ para varias partes com sal, vinho, azeyte, e fruta oito Inglezes, quatro Francezes, hum Hespanhol para Bilbao, e hum Portuguez para o Porto. O Capitaõ Jorze Purvis Commandante da nao de guerra da Grãa Bretanha Dersley-Galley sahio a 4. fazendo vela para o Estreito.

ADVERTENCIA.

Na Officina Ferreyriana se acabáraõ de imprimir todas as obras Moraes, e Metricas de Francisco Rodrigues Lobo em folha, e se vende na Rua Nova. Faz-se aviso que na dita Impressaõ se está imprimindo o Flos Sanctorum do Padre Fr. Diogo do Rosario, accrescentado com estampas.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 19 de Agoſto de 1723.

INGRIA.

Petriſburgo 25. de Junho.

SAHIO enfim a Armada Ruſſiana do porto deſta Cidade, e do de Cronſlot, dividida em duas eſquadras, huma à ordem do Conde de Apraxin, outra do Conde de Gordon, e depois de ſe haverem exercitado em differentes manobras nauticas na coſta de Finlandia, obſervando os Commandantes, que as naos groſſas eraõ inuteis neſtes exercicios, por faltar nellas o numero de marinheiros experimentados, neceſſario para a ſua mareaçaõ; as fizeraõ recolher aos ſeus portos.

Como he taõ grande o numero das tropas, que actualmente ſe entretem, que ſaõ pagas com toda a exacçaõ, e ſe diverteraõ para a preſente guerra da Perſia parte das ſuas conſignacoẽs, ſe tem deixado de pagar algũs quarteis aos Officiaes. Trabalha-ſe em lhes buſcar conſignaçaõ, e ſegundo a voz que corre, ſe deve tirar devaſſa de varios Cavalheiros, por cuja conta correu a adminiſtraçaõ da fazenda Real, malſinados de naõ haverem uſado bem da ſua incumbencia, e de ſe applicar a eſta ſatisfaçaõ o procedido da fazenda, que ſe lhes confiſcar. Dizem que o Emperador irá brevemente a Moſcou, e farà congregar naquella Cidade a principal Nobreza dos ſeus Eſtados, para compor com a mayor preſſa que lhe for poſſivel as differenças, que reynaõ entre algumas familias dos principaes, cuja diſſenſaõ poderà produzir (ſe ſenaõ atalhar) conſequencias funebres.

POLONIA.

Varſovia 27. de Junho.

O Graõ Marechal do exercito da Coroa tendo noticia da ſahida das eſquadras da Ruſſia, e receando que o Czar intente alguma empreza contra qualquer dos Eſtados deſte Reyno, principalmente eſcrevendo-ſe de Riga que o Principe de Repnin, Governador de Livonia, tinha partido para Revel com hum grande numero dos Officiaes principaes dos Regimentos Moſcovitas, que ſe achaõ aquartelados nas circunferencias daquella Cidade; mandou marchar hum deſtacamento das ſuas tropas para ir acampar na fronteira do Graõ Ducado de Lithuania, e outro para a coſta da Pruſſia Poloneza. O Magiſtrado de Dantzick eſcreveo a ElRey, dandolhe noticia do juſto receyo, em que a ſua Cidade ſe achava pelas pertençoẽs do Czar de Moſcovia, pedindolhe aſſiſtencia contra elle; o

Sua Mageſtade lhe reſpondeu, exhortando-o a ſe naõ inquietar, nem tomar ſuſto por mais vozes, que ſe divulguem dos deſignios do Czar; e dizendolhe que por cautela tinha mandado ordem a vinte companhias Polonezas, que eſtavaõ em quarteis junto a Marienburgo, para que marchaſſem logo para as viſinhanças de Dantzick para o ſoccorrerem, no caſo que foſſe neceſſario.

O Commiſſario do Czar Reſidente em Dantzick fez partir a ſemana paſſada para Petrisburgo muitos navios carregados de trigo, que alli tinha feito comprar por ordem de S. Mag. Czariana. Algumas tropas do exercito da Coroa prendéraõ nas fronteiras de Hungria vinte peſſoas vagabundas, que ſe entendem ſer do numero dos incendiarios, que tem commettido tantas deſordens no dito Reyno. Corre voz que o Principe Ragotzy ſe acha incognito em Tranſilvania.

SUECIA.

Stockholm 7. de Julho.

A Corte continùa ainda a ſua aſſiſtencia em Carlesberg, donde ElRey foy no fim do mez paſſado ver as minas de Upſalia.

Os Deputados dos quatro Eſtados do Reyno, que eſtiveraõ muitos dias ſem fazer conferencia, ſe ajuntáraõ a 19. de Junho para deliberar ſobre os privilegios da Nobreza, e ſobre outros particulares. Tornaraõ-ſe a ajuntar a 23. para ponderarem a pertenſaõ do Czar de Moſcovia ſobre ſer reconhecido pela noſſa Corte com o titulo de Emperador da Ruſſia, e alcançar o tratamento de Alteza Real para o Duque de Holſacia. A Junta ſecreta, que ſe tinha encarregado do exame deſta materia, deu conta na Aſſemblea ,, Que havendo-a ,, examinado com toda a attençaõ poſſivel, e pezado as razões, que poderia haver de parte ,, a parte, e eſpecialmente as que reſpeitaõ à pertenſaõ do Duque de Holſacia, acharaõ que ,, era fundada em tantos motivos, e razões, (os quaes pela ſua delicadeza ſe naõ deviaõ de- ,, clarar em plena Aſſemblea) que naõ podiaõ deſperſuadir aos Eſtados, e a ElRey de con- ,, ceder os ditos titulos ao Czar, e ao Duque; no caſo que aſſim o reſolveſſe a Aſſemblea, ,, ſe poderia remetter eſte negocio a ElRey, e ao Senado para que a trataſſem como hum ,, negocio eſtrangeiro. Eſta declaraçaõ deu motivo a grandes debates, querendo alguns, que eſte negocio ſe determinaſſe logo; mas oppondoſe a iſto a mayor parte da Nobreza, ſe remetteo o exame ao dia ſeguinte.

A 24. eſcreveraõ ElRey, e a Rainha cartas ſeparadas aos Eſtados, dizendolhes que ſe admiraraõ de que elles moſtraſſem tanta facilidade em conceder o titulo de Alteza Real ao Duque de Holſacia, declarandolhes logo, que Suas Mageſtades naõ podiaõ contentir nunca em tal por varias razões, que nas meſmas cartas expuzeraõ. Lidas eſtas na Aſſemblea ſe levantou entre os Deputados outro debate, ainda mais vivo que o do dia precedente; e como ſe naõ pode chegar a huma concluſaõ final, ſe julgou conveniente convidar o Senado em corpo para entrar em conferencia ſobre eſte particular com a Junta ſecreta, e que eſta daria parte na Aſſemblea da ſua deliberaçaõ.

A 26. paſſou o Senado à Camera dos Deputados da Nobreza, e depois de haver feito juramento de guardar ſegredo entrou com a Junta ſecreta em conferencia, a qual durou deſde as oito horas da manhãa até ás oito e meya da noite ſem alguma interrupçaõ, e nella ſe leraõ todos os memoriaes, appreſentados ſobre eſta materia pelos Miniſtros da Ruſſia, e Holſacia.

A 29. ſe ajuntáraõ os Eſtados para ſaberem o que o Senado reſpondeu ſobre os pontos em que foy conſultado, o que ſe lhes leu, e continha em ſubſtancia ,, Que havendo exami- ,, nado, e pezado maduramente as razoens allegadas pro, e contra pela Junta ſecreta, ſo- ,, bre eſte negocio, naõ podia exaltar como devia o infatigavel zelo da dita Junta; nem diſ- ,, penſarſe em conſciencia de ſe conformar com o ſeu parecer, declarando, que ſe podia ,, (ſem de nenhum modo offender a honra, e poder de Suas Mageſtades) dar ao Duque de ,, Holſacia o titulo de Alteza Real, e ao Czar o de Emperador, porque alem diſſo era de ,, opiniaõ, que naõ podia eſta reſoluçaõ deixar de contribuir muyto à honra, proſperidade, ,, e ſegurança do Reyno. Depois de ſe haver lido eſte parecer na preſença do corpo da Nobreza, toda eſta reſolveo ſem alguma oppoſiçaõ, que ſe déſſe ao Duque de Holſacia o titulo,

titulo, e tratamento de Alteza Real; e o de Emperador ao Czar de Moscovia, e logo nomeou Deputados para irem dar parte desta resoluçaõ aos outros tres Estados, que compoem a Assemblea; os quaes se conformaraõ com ella, excepto o dos paysanos, que respondeo, que examinaria primeiro este negocio; porém depois de alguma reflexaõ conviéraõ no mesmo; cuja noticia participáraõ na propria tarde Mons. de Bestuchef Ministro da Russia, e Mons. de Basslewitz Conselheiro privado do Duque de Holsacia, por dous Expressos, aos seus Soberanos.

A 2. do corrente vindo ElRey a esta Cidade para assistir no Senado, os Estados do Reyno que se ajuntáraõ no mesmo dia, nomeáraõ o Marechal da Dieta com tres Deputados para irem communicar a S. Mag. a dita resoluçaõ, que tinhaõ tomado, e pedirlhe quizesse approvalla com o seu consentimento, e mandar expedir as cartas necessarias sobre este particular. ElRey recebeo os Deputados com muyta complacencia, e lhes respondeo; que pois os Estados tinhaõ convindo, que esta resoluçaõ era conveniente à segurança, e ao bem do Reyno a queria approvar, e fazer expedir as ordens necessarias. Sua Mag. voltou antehontem para Carlesberg com o Principe seu irmaõ, que o tinha acompanhado a esta Cidade.

DINAMARCA.

Copenhaghen 10. de Julho.

A Prenhez da Rainha fez desvanecer a jornada, que ElRey tinha determinado fazer este anno a Holsacia, e Suas Magestades passaraõ todo o Estio nas suas casas de campo. Como os Estados de Suecia conviéraõ em dar o titulo, e tratamento de Emperador ao Czar de Moscovia; e Sua Mag. lhe tinha promettido pelo seu Residente tomar resoluçaõ sobre este ponto, depois da determinaçaõ daquella Assemblea; se naõ dilatarà muito este Ministro em repetir as suas representaçoẽs. Com a noticia de que a armada Russiana mandou recolher as suas naos grandes, depois de haver assistado com os seus exercicios navaes a costa de Finlandia (que foy a razaõ mais efficaz para a resoluçaõ, que os Estados de Suecia tomáraõ a seu favor) mandou tambem esta Corte desarmar a armada, que estava já aparelhada, e prompta para se fazer à vela, excepto algumas fragatas, que se devem empregar na guarda costa do Reyno.

ALEMANHA.

Leipsig 14. de Julho.

OS cavallos das paradas, e as carruagens, que haõ de levar a bagagem delRey de Polonia a Varsovia estaõ promptos, mas naõ se tem determinado atégora o dia da partida de S. Mag. A Rainha ainda antehontem partio da Corte de Berlin para voltar a Pretsch. O Principe, e Princeza de Saxonia-Eysenach, que chegáraõ aqui a 27. do mez passado, foraõ no dia seguinte hospedados magnificamente pelo Conde de Seckendorff, e partiraõ de noite para Eysenach. Dizem que este Conde irá a Praga por ordem de S. Mag. Poloneza a comprimentar o Emperador, e darlhe o parabem da sua vinda ao Reyno de Bohemia. ElRey da Grãa Bretanha se acha em Pyrmont, onde dizem que se dilatará quinze dias.

Berlin 13. de Julho.

ELRey de Prussia, que partio a 3. do corrente pelas quatro horas da manhãa de Heerenhausen, onde esteve alguns dias com ElRey da Grãa Bretanha, chegou na mesma noite pelas onze horas a Postdam; a 6. veyo a esta Cidade, onde esteve até 10. em que voltou para o mesmo sitio, e dalli tornou esta manhãa com o designio de partir terça feira proxima para a Pomerania a passar mostra aos Regimentos, que estaõ naquella Provincia, e a qual determina ir ao Reyno de Prussia fazer o mesmo. O Marcgrave Luis de Brandenburgo partio ja para Stettin a pôr corrente o seu Regimento para passar mostra tanto que S. Mag. chegar. O Principe Federico Guilherme de Brandenburgo se acha inteiramente convalecido do seu pleuris, e de huma apostema, que tenta no peito.

Hoje se publicou hum Edicto de S. Mag. assinado em 4. deste mez para evitar a deserçaõ das tropas. Tambem estes dias se publicáraõ dous hum de 12. outro de 14. de Junho: o primeiro sobre as prevençoens, que se devem fazer para evitar os incendios nas Cidades, e Lugares deste paiz; o segundo para augmentar as manufacturas de lãa, ordenando se provejaõ

vejaõ de hum numero sufficiente de bandeiras. Mons. de Swerin Conselheiro privado, e Gentilhomem da Camera de Sua Mag. que residio na Corte de Polonia por seu Ministro, e Plenipotenciario, chegou daquelle Reyno, e a 9. teve audiencia de S. Mag. a quem deu parte das suas negociaçoens.

Vienna 10. de Julho.

COmeça se a dizer que Suas Magestades Imperiaes poderáõ passar o Inverno em Bohemia com a sua Corte; o Principe Eugenio, ainda que molestado da gota, partio para Praga; e hontem fez o mesmo pela posta Monsr. Hamel Bruyninex Enviado extraordinario da Republica de Hollanda; Mons. de S. Saphorin, Embaixador da Grã Bretanha, que está nos banhos de Carlesbade, passará brevemente à mesma Corte. Recebeo-se por hum Correyo a ratificaçaõ do Emperador aos principaes artigos dos actos da Dieta de Hungria; e depois chegou outro com a approvaçaõ de mais alguns, com o que se separáraõ os Deputados daquella Assemblea, que havendo começado em 20. de Junho do anno passado, continuou até ao presente, havendo feito de gastos extraordinarios ao Reyno hum milhaõ, e 400U. florins. O Cardeal de Alsacia partio daqui no primeiro do corrente para o seu Arcebispado de Malinas.

Da Senhora Archiduqueza Maria Isabel se deu já a noticia de haver ido aos banhos de Baden, Cidade pequena da Austria quatro legoas distante desta Corte, onde assistio por tempo de quatro semanas, nas quaes naõ cuydou só na applicaçaõ do remedio, a que dirigio a sua jornada, mas em exercitar a sua grande piedade Christãa com os pobres, e com os enfermos, visitando-os no hospital, e fazendo repartir por huns, e outros com maõ larga muytas esmolas. Os moradores obsequiosos, e agradecidos para conservarem perpetuamente a memoria da sua assistencia naquelle lugar, e da sua caridade, fizeraõ gravar no banho chamado Wildbaad, que por outro nome se chama de Nossa Senhora, em que esta Princeza esteve, huma inscripçaõ Latina Chronographica, que de varias letras de que se compoem forma o perfeito algarismo Romano da presente era, e diz assim:

ELIsabeth SapIenTIa, orIgInisqVe spLenDore CæterIs MaIor, aVe, & faVe.

e S. A. duplicando a sua clemencia compoz outra, que mandou gravar no mesmo banho em correspondencia da primeira adornada com a Coroa Archiducal nesta forma:

CIVes BaDenses, VaLete:
ELIsabeth se Vper gratIa sVa saLVet.

Ratisbonna 12. de Julho.

LEvantouse huma grande differença entre o Magistrado, e os moradores da Cidade de Nuremberg, pela queixa que estes fazem do muyto que lhes tem augmentado os impostos; pertendendo que os que de novo se lhes mandaõ pagar, saõ desnecessarios, principalmente naõ se achando elles ja em estado de os poder satisfazer. Queixaraõ se com effeito ao Emperador, pedindolhe nomeasse Commissarios, que examinem as suas queixas, e os reponhaõ na posse do privilegio de assistir ao dar das contas da Cidade, de que se achaõ excluidos de certo tempo a esta parte. O Emperador lho concedeo assim, sem embargo da grande opposiçaõ do Magistrado.

Aqui se publicou agora hum Edicto assinado pelo Emperador em 12. do mez passado a favor dos seus vassallos Protestantes de Hungria, deferindo às representaçoens, que elles lhe tinhaõ feito sobre este particular; declarando Sua Mag. Imp. nelle, que as Regencias, e todos os que pertendem ter algum direito territorial, se conformem exactamente com o que se contem na Ordenaçaõ de 10. de Dezembro de 1719. sobre os ditos Protestantes, assim em ordem ao espiritual, como ao temporal; e que em virtude della reponhaõ aos ditos subditos na plena posse dos seus direitos, e privilegios, e lhes dem satisfaçaõ aos aggravos que lhes tiverem feito.

O Eleytor Palatino, sabendo que as Potencias Protestantes levavaõ a mal, que a Bulla que o Papa lhe concedeo, para tirar hum subsidio dos Ecclesiasticos do seu paiz, se extendesse tambem sobre o Clero Protestante, mandou declarar a 6. deste mez pelo seu Ministro, ao Director do Corpo chamado Evangelico, que o seu intento naõ era fazer executar

a dita

a dita Bulla contra o Clero Protestante, mas contra o Catholico Romano sómente; e que já tinha mandado ordem a Regencia de Neuburgo, para que suspendesse a execução contra o Parrocho (ou Pastor Lutherano) de Elenriedt, a quem se pertendeo obrigar a esta contribuição.

Colonia 16. de Julho.

AS differenças que havia entre o Duque de Wirtemberg Stugardia, e o Duque Carlos Federico de Wirtember-oels sobre a succeslaõ dos Estados do defunto Duque de Montbelliard, se tem terminado com reciproca satisfaçaõ de ambas as partes. A Princesa de Hassia Darmstadt, mulher do Principe hereditario deste titulo pario huma Princeza em 11. deste mez.

Ainda continua na Alemanha a calamidade dos incendios. Havia poucos dias, que em espaço de hora e meya se vio inteiramente reduzida a montes de pedras a Cidade de Haygher, situada no Principado de Nassau, no dominio do Principe de Dillenburgo, em que pela violencia do fogo se naõ pode salvar cousa alguma, ficando por este funesto accidente em lamentavel estado os moradores, que nelle naõ perecéraõ. Agora succedeo a mesma desgraça à Cidade de Dillemburgo, cabeça do Principado, pela meya noyte do dia 14. para 15. de Mayo, pegando o fogo sem se saber de que modo; e como fazia hum vento forte, a pezar de toda a diligencia, com que se lhe applicaraõ remedios, perecéraõ na voracidade das chamas as tres partes daquella povoaçaõ; e até o Castello, em que Suas Altezas tem o seu palacio, esteve em grande perigo. A perda foy grande, porque o fogo se ateou tam precipitadamente por toda a parte, que naõ deu lugar a se porem nenhuns dos effeitos em seguro. Na Cidade de Francforth do Rio Oder ardeo no espaço de duas horas e meya o arrabalde chamado Lebisch, em que só escaparaõ sete, ou oito moradas, consumindose 84. propriedades nas chamas, alem de todas as paliçadas do Baluarte, acabando nellas sete pessoas, e hum grande numero de gado, com todos os moveis dos moradores, que se acháraõ precisados a recolherse ao hospital, e outros a viver no rio em barcas.

BOHEMIA.

Praga 11. de Julho.

O Principe Eugenio chegou a esta Corte, e assistio a hum grande Conselho secreto, que se fez no cabinete do Emperador. Os Ministros estrangeiros, que residiaõ em Vienna vem chegando todos os dias huns depois de outros. Falla se de hũa grande visita, que os mayores Principes do Imperio tem proposto fazer a Sua Mag. Imp neste Reyno. Aqui corre hum acto de succeslaõ, ou formulario da ordem com que se deve succeder nos Estados da Casa de Austria, feito novamente pelo Emperador, de que exporemos aqui huma parte em obsequio dos curiosos, reservando o resto para a semana proxima.

CArlos por graça de Deos Emperador dos Romanos &c. Sendo notorio com quanto cuydado, e ternura paternal os Emperadores dos Romanos, Reys, e Archiduques de Austria nossos ascendentes, se applicaraõ em differentes tempos, a estabelecer na nossa Augusta Casa huma regra, e fórma de succeslaõ indivisivel em todos os nossos Estados, e Reynos, para ser perpetua, e immutavelmente seguida, e observada por toda a sua posteridade de hum, e outro sexo em todos os accidentes que a Providencia Divina poderá produzir na continuaçaõ dos tempos, e que para chegar a hum fim taõ louvavel Fernando II. nosso muyto honrado bisavô, applicando se especialmente a regular pelo seu testamento, feito em 10. de Mayo de 1621. confirmado pelos seus codicillos de 8. de Agosto de 1635. a ordem da succeslaõ entre os Archiduques seus filhos, e seus descendentes masculinos, em fórma de fidei commisso perpetuo (chamado communmente morgado) ordenando, que as filhas renunciassem a herança, e se contentassem com o seu dote, salvo comtudo o seu direito de retorno, e o defunto Emperador Leopoldo nosso honradissimo senhor, e pay, de gloriosa memoria, como chefe, ou cabeça da nossa Augusta Casa, e o unico que tinha direito para dispor dos seus Reynos, e Provincias hereditarias, havendo seguido a sobredita ordem de succeslaõ estabeleceo o mesmo morgado pela partilha, que fez a 12.

de

de Setembro de 1703. entre nosso muyto charo, e muyto amado irmaõ o Emperador Joseph, de feliz memoria, entaõ Rey dos Romanos, e Nós, de todos os seus Reynos, e Estados situados assim nestes Paizes, como na Monarquia de Hespanha, e suas dependencias, convertendo a dita ordem de successaõ em hum verdadeiro direito de primogenitura perpetua, em favor dos varões, e para mayor segurança accrescentando no tratado solemnissimos pactos de successaõ, ou de familia, que foraõ aceitos, e confirmados por juramento de ambas as partes contratantes. Nos quaes depois que se regulou, e explicou claramente a ordem que se devia observar entre os sobreditos Emperador Joseph nosso irmaõ, e Nós, e nossos descendentes, ou hum dos dous que sobrevivesse ao outro, e a sua posteridade, na maneira de lhe succeder huns aos outros, assim nos ditos Reynos, e Provincias d'aquem, como nos que compoem a Monarquia de Hespanha, se conveyo tambem principalmente, e dispoz que os herdeiros masculinos, em quanto os houver, excluiraõ as femeas perpetuamente; e que entre os Varoens, o mais velho excluirá todos os outros irmãos mais moços de toda a herança; de sorte que a successaõ em todos estes Reynos, e Estados, em qualquer parte que sejaõ ficará toda inteira, e indivisa, affecta inseparavelmente ao mais velho dos varoens segundo a ordem da primogenitura: nos quaes sobreditos pactos, e convenções de successaõ se regulou, e dispoz a fórma, em que as Archiduquezas devem succeder na falta dos varoens, quando assim acontecer, e que Deos naõ queira.

Depois da morte do Emperador Joseph nosso charissimo, e muito amado irmaõ de gloriosa memoria, vindo nós a ser o unico successor, e herdeiro, assim pela nossa propria pessoa, como pelo direito do sangue, e em virtude das disposições feitas por nossos Augustos antepassados, de todos os Reynos, e Estados hereditarios d'aquem, e achandonos hoje o unico Senhor absoluto renovamos tambem pela nossa declaração, e disposiçaõ, publicada em 19. de Abril de 1713. na presença de hum grande numero dos nossos Conselheiros de Estado intimos, Governadores, e Presidentes das nossas Provincias, e dos outros nossos Ministros, naõ sómente o direito da primogenitura, ja tao fortemente estabelecido, e arreigado na nossa Augusta casa; mas além disso em virtude do nosso pleno poder, segundo o pedia o estado dos nossos negocios, o erigimos em fórma de ley pragmatica funcional, e Edicto perpetuo, e irrevogavel, explicando nella este direito de primogenitura, e successaõ estabelecida pelo defunto Emperador Leopoldo entre os Principes Varoens da nossa Augusta Casa; e estendendo o em falta delles na mesma fórma às Archiduquezas; declarando em termos intelligiveis, e expressos, que em falta de varoens virá a successaõ em primeiro lugar às Archiduquezas nossas filhas; em segundo lugar às Archiduquezas nossas sobrinhas, filhas de nosso irmaõ; e em terceiro lugar às Archiduquezas nossas irmãas, e em fim a todos seus herdeiros, e descendentes de hum, e outro sexo; querendo que em todos estes casos elles guardem entre si a ordem de successaõ lineal na fórma expressa no nosso sobredito Regimento, que he inteiramente conforme ao que se estabeleceo para os varoens.

PAIZ BAYXO.

Bruxellas 20. de Julho.

AJuntaraõ-se os dous primeiros Estados de Brabante Nobreza, e Clero, e aceitáraõ o acto da successaõ, feito pelo Emperador a favor da Senhora Archiduqueza sua filha primogenita, no caso que S. Mag. Imp. venha a falecer sem filhos varoens, e se mandou as Cidades para o approvarem, depois do que se formará hum acto authentico do consentimento geral da Provincia. Os Estados de Flandres estaõ convocados para 23. deste mez, e o Marquez de Prie se achará na sua Assemblea para lhes communicar o mesmo acto, e pedir a sua approvaçaõ. Está já impressa a outorga, que S. Mag. Imp. deu, para se estabelecer a nossa Companhia de commercio para a India Oriental.

Os dous Principes de Saxonia Gotha, que chegaraõ sesta feira passada de Pariz, foraõ antehontem convidados a jantar pelo Marquez de Prié nosso Governador, que os tratou magnificamente. O Bispo que foy de Rochester se acha ainda nesta Cidade, onde se deseja estabelecer; mas naõ alugará casa até naõ saber se a sua assistencia aqui será do desagrado da Corte da Grãa Bretanha.

Haya

Haya 23. de Julho.

OS Estados Geraes começáraõ a 13. deste mez a ver a reprensentaçaõ, que o General da India, e Conselho grande estabelecido em Batavia, mandou a S. A. P. contra o Commandante de huma das Ilhas Molucas, que furtivamente forneceo especiarias a muitos navios estrangeiros, o que fez abaixar neste paiz mais da terceira parte o preço da pimenta, cuja venda he o principal lucro da Companhia da India Oriental.

Avisa se tambem de Batavia que duas naos das tres, que partiraõ de Amsterdaõ haverá tres annos, para irem fazer alguns descobrimentos na terra Austral incognita, tinhaõ surgido no porto daquella Ilha, sem haverem descuberto a costa que buscavaõ, havendo perdido muita gente, e a terceira nao na vastidaõ daquelles mares, e que assim tornariaõ à Europa com carga por conta da nossa Companhia Oriental.

O Conde de Colliers, Embaixador desta Republica em Constantinopla, deu parte a S. A. P. de se haver proposto hum Tratado de commercio entre o Sultaõ dos Turcos, e o Emperador da Russia; e que se lhe pedira que interpuzesse nestes negocios os seus bons officios, pelo que pedia as instrucçoens do que neste caso devia fazer; e como a Provincia de Hollanda he mais interessada, que nenhuma das outras desta Republica neste particular, tem ja sobre elle feito varias conferencias os Estados della. O Ministro que S. A. P. tem em Copenhagen, lhes fez aviso, que os Ministros delRey de Dinamarca moviaõ todos os dias novas difficuldades para retardar a negociaçaõ da nova pauta dos direitos, que os navios Hollandezes devem pagar na passage do Zonte, pretendendo que antes de se determinar nada sobre esta materia, se deve pagar tudo o que se está devendo às tropas Dinamarquezas, que serviraõ a Republica na ultima guerra; e offerecendo, que no caso que se faça o dito pagamento antes do fim do mez de Setembro, lhes faraõ hum rebate de dous por cento.

FRANÇA.

Pariz 24. de Julho.

NAõ se vê correr nesta Cidade mais que Luizes de ouro, e quasi nenhuma prata, custa muytas vezes vinte, trinta soldos, e mais o trocar hum Luiz. Dizem que a causa he o temor de muytos Luizes, que correm com remarca falsa, que conforme se cre se mandaráõ declamar; sem embargo desta falta de prata se achaõ na casa da Companhia da India dous milhoens, e 500U. patacas, que se diz serem destinadas para o commercio da mesma Companhia na India Oriental. Tem feito neste mez de Julho hum frio tam grande, que a mayor parte da gente se vestio de Inverno. O Marechal de Villars foy feito Grande de Hespanha da primeira classe por ElRey Catholico, em consideraçaõ dos serviços feitos às duas Coroas, dandolhe a faculdade de poder transferir o dito titulo a seu neto segundo, se o tiver.

Faleceo nesta Cidade em 14. do corrente em idade de 83. annos Claudio Fleury, Prior de *Argenteuil*, hum dos quarenta da Academia Franceza, Confessor que foy delRey, Vice-Mestre dos Infantes de França, Author do Catecismo Historico, e da Historia da Igreja, que continuou até o Concilio de Constancia, e de outras obras que lhe adquiriraõ a grande reputaçaõ, que teve de homem douto. A 16. faleceo com 41. annos de idade Luis Armando Duque de Estrées, Par de França, Marquez de Coeuvres, Governador que foy da Ilha de França, da Provincia de Soissons, e das Cidades, e Cidadellas de Laon, Noyon, e Soissons.

HESPANHA.

Madrid 6 de Agosto.

SUas Magestades resolveraõ pôr casa ao Infante D. Carlos. Nomeáraõ para seu Ayo ao Duque de S. Pedro; e para seu Tenente a D. Francisco de Aguirre, filho da Senhora Marqueza de Montehermoso sua Aya, a quem Suas Magestades escreveraõ dandose por muy bem servidos da boa educaçaõ, que deu a S. Alt. conservando-a no Paço por Dona de honor, e accrescentandolhe 2U. Ducados de renda aos seus ordenados.

Ao Marquez de Valero se lhe mandáraõ dar por livres todos os seus cabedaes, e effeitos, que traz da nova Hespanha. Terça feira se executou na Praça mayor desta Villa a sentença,

que

que se deu contra o Cocheyro de *Meynheer Ham* Secretario da Embaixada de Hollanda, por ser o principal motor da violenta morte, que derão a seu amo.

As cartas de Cambray dizem haver chegado alli hum Expresso de Vienna, com a minuta do acto da investidura dos Estados de Toscana, Parma, e Placencia, a favor do Infante D. Carlos com as mudanças pertendidas por esta Corte, e pela de França. Juntamente chegou o projecto do Diploma separado; em virtude do qual poderá o dito Infante tomar posse dos ditos Estados, tanto que a occasiaõ se appresentar; sem ser obrigado a fazer renovar o acto da investidura. Hontem sacramentaraõ ao Padre Confessor del Rey na Casa do Noviciado da Companhia onde reside.

Na Villa de Bejar situada no Reyno de Castella a nova, na Provincia da Estremadura, se faz este anno, e se hade continuar todos os seguintes com licença, e privilegio de Sua Mag. Catholica, huma grande feira franca, e livre de direitos, no mez de Setembro, nos tres dias immediatos ao em que se festejaõ os nomes Santissimos de Maria.

Sendo atéqui permittido que os filhos dos estrangeiros, nacidos nestes Reynos, pudessem passar ás Indias sem embaraço, se mandou agora lançar bando para que os que quizerem passar nos galeoens proximos se appresentem dentro no termo de quinze dias, e que os que assim o naõ fizerem ficaraõ inhabilitados para ir aquelle paiz. O Commercio pertende que a sahida dos galeoens se suspenda atè Março do anno proximo.

PORTUGAL.

Lisboa 19. de Agosto.

Terça feira houve quarto combate de Touros com quatro Cavalleiros combatentes.

Chegou o Senhor Patriarca a semana passada da visita que fez na parte do Patriarcado que occupaõ as Villas de Torres Vedras, e Obidos, sendo em toda a parte recebido com aquelle applauso que se lhe deve, ao qual correspondeo o dito Senhor com a sua natural generosidade, mandando repartir copiosas esmolas pelos pobres, e pelos Conventos Recoletos, entre os quaes merece particular distinçaõ o Seminario de Varatojo; mandou tambem fabricar á sua custa huma Aula no Convento dos Padres Agostinhos de Torres, para que nella ensine Theologia Moral aos subditos do Patriarca so hum Religioso, a quem dotou para sempre a cadeira: e o que he igualmente proprio do Pontifical ministerio, crismou nesta visita a sete mil e tantas almas, e distribuhio a Communhaõ a hum inexplicavel numero dellas.

Esta semana passada entràraõ no porto desta Cidade dez navios Inglezes, e entre estes seis vindos de Sicilia, e Philadelphia carregados de trigo; hum Dinamarquez com madeira; hum Sueco em lastro; e huma Setia Hespanhola com vinagre, e alcaparras. Sahiraõ para varias partes quatro navios Inglezes com assucar, tabaco, azeite, sal, lãas, e fruta, e hum paquebote, tres Hollandezes com semelhante carga, hum Francez, e hum Portuguez.

Faleceo a semana passada nesta Corte Antonio de Saldanha, da Mesquita, Lobo, Albuquerque, Castro, e Ribafria, Commendador de S. Pedro de Pinhel na Ordem de Christo, que servio com zelo, e valor neste Reyno, e nas suas Conquistas, com os postos de Capitaõ de mar, e guerra aqui, e na India, Coronel do Regimento da Armada, Governador da Praça de Alcantara, e ultimamente do Reyno de Angola; e se lhe deu sepultura no Mosteiro de Bemfica, dos Religiosos de S. Domingos, na Capella, e jazigo do famoso Vice-Rey D. Joaõ de Castro.

ADVERTENCIA.

Na gazeta num. 31 pag. 264. no Capitulo da Haya, regra terceira se poz na Officina por equivocaçaõ, em lugar de hum ponto huma cifra, e em lugar de hum cinco hum tres, com que de cinco navios ficáraõ sendo trinta, o que se adverte para que se emende.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 26. de Agoſto de 1723.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Junho.

OS aviſos que chegaõ da Perſia aſſeguraõ que o Principe de Kandahar vay trabalhando em ſe fortificar na poſſe daquelle Reyno, ſem cuidar em eſtender as ſuas Conquiſtas; e que hum dos meyos de que ſe ſervio para ſe ſegurar no throno, foy tirar ſecretamente a vida ao Sophi, que tinha preſo; porèm talvez naõ poderá conſeguir a tranquillidade a que aſpira; porque o filho do morto ſe acha ainda em Tauris, ajuntando a gente que póde para vingar a morte de ſeu pay, e livrar os ſeus Eſtados da tyrannia do rebelde, a cujo fim tem nomeado para General deſte exercito o Embaixador, que por parte do meſmo ſeu pay veyo em ultimo lugar a eſta Corte. Tambem ſe achaõ algumas tropas juntas por ordem do Sultaõ na fronteira da Georgia, e dizem que pertende, que os Georgianos ſe reſtituaõ à ſua obediencia. As differenças que havia entre S. Alt. Ottomana, e o Czar de Moſcovia eſtaõ ajuſtadas amigavelmente por intervençaõ de França; e ſe trabalha ao preſente em fazer hum tratado de commercio entre os Turcos, e os Ruſſianos, que ſeja conveniente a ambas as nações; para o que fazem os Miniſtros do Sultaõ varias conferencias com o Reſidente da Ruſſia. O Agá que o Sultaõ determina mandar à Regencia de Argel, para tratar de a perſuadir a renovar a paz com os Hollandezes, partirá qualquer dia; e leva tambem inſtrucções para a inclinar a fazer o meſmo com o Emperador de Alemanha, e com a Republica de Veneza.

ITALIA.

Napoles 6. de Julho.

O Monte Veſuvio que diſta dez milhas, ou tres para quatro legoas deſta Cidade, continua a lançar quantidade de chammas, e materias betuminoſas, e ainda que naõ tantas como outras vezes ſuccedeo, naõ deixaõ de receber grande dano os lugares viſinhos. Aviſa-ſe de Malta haver hum navio da Religiaõ tomado no Canal de Sardenha huma tartana de Tunes com ſeis peças de artelharia, e alguns pedreiros, e ſeſſenta Turcos de equipagem, que ficáraõ cativos. A perda da Capitania de Tripoli fez tal commoçaõ entre os Mouros, que o Bey temendo algum tumulto do povo, fez publicar, que ſó tinha pelejado com o Cavalleiro de Chambray; mas que tinha arribado a Gerba, onde ſe eſtava con-

certando; e porque esta cautela naõ tinha feito cessar as murmurações, de que se temiaõ consequencias fataes ao governo, começava este a tomar outras medidas capazes de as poder evitar.

Roma 17 de Julho.

DA funçaõ da Hacanea se seguio ficar queixoso o Cardeal Cienfuegos, de que huma grande parte da Nobreza Romana naõ acompanhasse ao Condestable Colonna nesta ceremonia, e depois de haver feito cortejo aos sobrinhos do Papa, acompanhandoos a cavallo até a porta do Condestable, affectasse o retirarse logo, como já fez no anno passado. Segundo a voz commua pertende Sua Emin. extinguir a solemnidade deste acto. O mesmo Cardeal tinha mandado advertir todos os Vassallos do Reyno de Napoles, e do Ducado de Milaõ, para concorrerem no acompanhamento do Condestable. Procuráraõ escusarse muytos, principalmente os que logräo o tratamento de Excellencia; porém mandoulhes intimar, que o Emperador sentiria naõ ser obedecido. O Principe de Santa Cruz foy na fronte desta marcha precedido da gente da sua antecamera todos á cavallo, e acompanhado de quatro pages a pé, e de huma numerosa comitiva de lacayos com huma libré magnifica. Hum dos Officiaes da sua casa lhe levava hum chapeo de Sol erguido ao alto, mas dobrado. O Duque Bracciano Odescalchi o seguia a 50. passos de distancia com outro semelhante cortejo, e depois os Duques de Strozzi, e Caffarelli, e o filho do Duque Cesarini.

A 4. foy o Papa só, e a pé ver as cavallariças, e cocheiras que mandou fazer em Monte Cavallo, e depois começou a tomar os banhos das aguas de Vicarello que se lhe mandáraõ continuar. Celebráraõ-se no mesmo dia no palacio do Pertendente da Grã Bretanha os desposorios de D. Marino Carracciolo, Duque de Castelsangro, filho primogenito do Principe de Santo Buono, com a Senhora D. Maria Lavinia Buoncompagno, ultima filha da Princeza de Piombino. Recebeu-os, e lhes lançou a bençaõ nupcial o Cardeal Acquaviva na presença do mesmo Principe, e da Princeza sua mulher, e dos Cardiaes Gualtieri, e Ottoboni. Todos ficaraõ a jantar no mesmo palacio, e sobre a tarde foraõ convidados pela Princeza de Piombino, para a quinta Ludovisia, em cujo bosque lhes deu huma serenata, e hum bayle, e ultimamente huma ceya em que tambem se achou o mesmo Pertendente com sua mulher.

A 5. fecháraõ os Auditores de Rota o seu tribunal até o mez de Outubro, e os Clerigos da Camera Apostolica fizeraõ o mesmo, em virtude de huma ordem do Papa, pela qual mandou se publicassem naquelle dia as ferias grandes.

A 6. querendo S. Santidade reprimir os excessos commettidos pelos Collegiaes do Seminario Romano contra os do Collegio Clementino, mandou intimar a huns, e a outros, que se abstivessem de todo o insulto, e que o primeiro que commettesse qualquer insolencia nas ruas seria logo prezo. Dizem que se trata de hum ajuste entre os dous Collegios, mediante hum jantar que hum dará cada anno ao outro em hum lugar terceiro, com a condiçaõ que o Romano, que foy o primeiro agressor, será o primeiro que convidará ao outro.

A 11. pela manhãa deu a Camera do Senado Capitolino hum grande banquete aos tres novos Conservadores, e a outros Ministros subalternos, que faziaõ por todos os da mesa vinte e duas pessoas. No mesmo dia houve hum grande congresso de Advogados, a que presidio Mons. Ricci, Secretario da Sagrada Congregaçaõ da Immunidade; por quem foraõ mandados consultar sobre o privilegio, que pertende (de poder ter açougue particular) o Clero de Saragoça, Cidade capital do Reyno de Aragaõ, a quem o contesta o estado Secular, havendo ElRey Catholico remettido a decisaõ deste negocio ao acertado parecer desta Curia.

A 12. pela manhãa chegou de Albano o Abbade de Tancein, Ministro de França, e depois de haver tido huma larga conferencia com o Cardeal Gualtieri foy ao Quirinal para fallar ao Secretario de Estado, mas porque este se achava pagando a visita ao Embayxador de Parma, foy ver ao Pertendente da Grãa Bretanha, com quem jantou, e de tarde teve audiencia do Eminentissimo Secretario.

A 13. cessaraõ de applicar os banhos das aguas de Vicarello ao Papa, por se reconhecer que

que naõ eraõ de utilidade alguma, antes de incommodo para Sua Santidade, a quem enfraqueciaõ, sem embargo de se haver achado bem com elles, sendo Cardeal, e Bispo em Viterbo. O Cardeal Corsini foy nomeado por Sua Santidade para Deputado da sagrada Congregaçaõ do Concilio, attendendo ao seu merecimento.

A 14. tomou Sua Santidade huma medicina ligeira. O Sacro Collegio assistio à festa do Cardeal S. Boaventura na Igreja dos Santos doze Apostolos, dos Padres Conventuaes de S. Francisco.

A 15. visitou o Abbade de Tancein ao Embayxador de Parma, que atègora naõ tem sido visitado mais que de dezaseis Cardeaes; e a paga da visita do Senado, e Povo Romano fica determinada para Domingo 18. do corrente.

A 16. se festejou solemnemente a Virgem nossa Senhora, com a invocaçaõ do Carmo, na Igreja de Monte Santo, à custa do Cardeal Colonna com musica excellente, e duas noites de fogo.

O Eleytor de Baviera mandou pedir a S. Santidade hum Breve de Eligibilidade do Bispado de Liege para o Bispo de Munster, seu filho, que ja he tambem Coadjutor do Arcebispado de Colonia. O Cardeal Dom Alexandre Albani se valeo da recomendaçaõ do Emperador para alcançar do Papa o emprego de Legado da Provincia de Romanha; mas Sua Santidade, que naõ gosta de conceder graças por caminhos que pareçaõ feitas por constrangimento, mostrou que naõ estava contente desta diligencia.

Deuse principio a demolir a fabrica da fonte de Trevi, para se fazer outra nova, que hade ficar no meyo de huma praça, ou pateo do palacio do Duque de Poli, irmaõ de Sua Santidade, que o quer accrescentar com huma galaria, e huma Bibliotheca; e esta obra se hade fazer à custa do Tribunal da Superintendencia das ruas.

Veneza 4. de Julho.

Estes dias passados visitou o Doge o nosso grande Arsenal, e na sua presença se fundiraõ vinte e quatro canhoens de bronze de calibre de 24. libras de bala, os quaes se provàraõ dentro de poucos dias, e se acharaõ perfeitos. Os Cavalleiros da Ordem de Malta fizeraõ a 29. do passado o Capitulo, que costumaõ fazer todos os annos na Igreja da Commenda de S. Joaõ; e o Recebedor deu hum magnifico jantar ao Nuncio do Papa, e a todos os Cavalleiros. Foy eleyto para Provedor da Ilha de Corfu o Senhor de Riva em lugar do Senhor Bon, cujo triennio tem expirado.

Turim 12. de Julho.

O Senado mandou publicar em 3. deste mez a nova recopilaçaõ das Leys Civis, e Criminaes, que ElRey fez reduzir a huma nova ordem, reformando algumas, e ampliando outras, impressa em duas colunas, huma na lingua Franceza, outra na Italiana, e dividida em cinco livros, a que se deve ajuntar outro que se publicarà brevemente; o qual hade conter hum regimento concernente aos dominios, e feudos. Todas estas Leys antigas, e modernas foraõ ordenadas, e compiladas por huma Junta dos melhores Jurisconsultos destes Estados. Sua Mag. as approvou muyto, e tem feito passar ordens para que se observem, e executem com toda a exacçaõ possivel. A devassa, que S. Mag. fez tirar do procedimento dos Forrieis das tropas, que contaõ o paõ aos Soldados, se acabou com o successo que se pertendia. Por aviso que se teve de haver vindo huma tropa de ladroens dos Paizes vizinhos, e entrado no Ducado de Milaõ, se passaraõ ordens para se prenderem todas as pessoas desconhecidas, que vierem daquella fronteira; e se deu a mesma noticia ao Conde de Coloredo, Governador daquelle Estado, para que mande fazer as diligencias necessarias para os prender, e lhes impedir os seus roubos. Temse tomado a resoluçaõ de naõ mandar tropas a Sardenha, mas sò dinheiro, para pagamento das guarnições das Praças. Chegou hum Correyo da Corte de Vienna, sobre que logo se fez Conselho de estado, e se expedio; mas depois da sua partida tem S. Mag. tido frequentes conferencias com os seus Ministros. Madama Real, māy delRey, se acha novamente molestada, mas naõ de maneira que dè cuydado. O Principe Real passa com algumas queixas na saude, mas o Duque de Aosta se vay nutrindo admiravelmente.

HEL-

HELVECIA.

Berne 21. de Julho.

OS Cantoens Protestantes se ajuntárão pelos seus Deputados em Frawenfeld, e resolverão unanimemente responder ás duas cartas, que recebêrão dos Reys da Grãa Bretanha, e de Prussia, insinuandolhes, que se extinguirá o formulario do *Consensus*, tanto que se consummar a reunião pertendida entre os Principes, e Estados das duas doutrinas de Luthero, e Calvino, na fórma do projecto que se publicou em Ratisbonna. Trabalha-se tambem na mudança que se tem proposto fazer no Kalendario para se começar a praticar no anno de 1714.

ALEMANHA.

Vienna 14. de Julho.

SAbbado 10. do corrente em que se celebra neste Paiz a festa de S. Amalia, cujo nome tem a Senhora Emperatriz viuva, e a Senhora Archiduqueza Princeza de Baviera, foy hum dia muy festival na Corte. Depoz-se nelle o luto, que se traz pelo Principe primogenito de Lorena. Todos os Principes, Ministros, e Nobreza comprimentárão a Sua Mag. Imp. o mesmo fez o Principe Maximiliano de Hannover, Cavalleiro da Ordem do Thusão de ouro, que no dia seguinte partio para Praga, donde chegou o Conde de Kevenhuller Francisco Christovão mandado por Suas Magestades Imperiaes a cumprir com esta ethiqueta em seus nomes.

A 13. se recolheo a mesma Senhora no seu Mosteiro, para assistir nelle algũs dias. Neste partirão para Italia os dous Principes Ragorzki, para tomar posse das terras de que o Emperador lhes fez merce nos Reynos de Napoles, e Sicilia. A grande quantidade de chuvas, e frios que continuão ha muytos dias, e poderão ter de grande prejuizo aos frutos da terra, obrigárão ao nosso Arcebispo a mandar fazer tres dias de preces com o Senhor exposto nas tres Igrejas principaes desta Cidade, a saber, S. Estevão, S. Miguel, e N. Senhora.

Hannover 30. de Julho.

ELRey da Grãa Bretanha voltou a 22. de Pyrmont, em cujas aguas experimentou hum grande beneficio contra a queixa a que as applica, e se acha na sua casa de campo em Heerenhausen, onde chegou a 23. a Rainha de Prussia sua filha, a quem Sua Mag. recebeo com particulares demonstrações de ternura, e affecto, e em sua attenção se mandárão dobrar as guardas de palacio, e houve a 26. nelle hum grande jogo para a divertir, e a 27. hum notavel baile, a que concorreo grande numero de pessoas illustres. Em a mesma Senhora se recolhendo para Berlin, se vestirá esta Corte de luto, por algumas semanas pela morte do filho primogenito do Duque de Lorena, que foy notificada a ElRey a 25. Chegárão estes dias de Londres o Barão Sparre, Enviado extraordinario delRey de Suecia, e o Senhor Marquieti, que succedeo ao Conde de Gazzola no emprego de Enviado do Duque de Parma. Mons. Wich Ministro de S. Magestade em Hamburgo se acha tambem aqui. Mons. le Cock, Enviado extraordinario delRey de Polonia, havendo recebido hum Correyo de seu amo partio immediatamente para Dresda. O Marquez de Pozobueno, Embaixador de Hespanha, que chegou de Inglaterra em quanto S. Mag. estava em Pyrmont, foy ver a Cidade de Hamburgo, e se espera aqui brevemente. Nos quatorze dias que S. Mag. alli esteve bebendo a agua medicinal concorrêrão a vello de varias partes muitas pessoas de distinção, e além do Principe, e Princeza de Waldeck, Soberanos daquelle lugar, se contão os Principes Guilhelmo, e Jorge de Hassia Cassel, o Principe, e Princeza de Schwartsburgo. Espera-se o Bispo de Monster, e o Duque de Yorch. Hontem pela manhãa chegou aqui de Berlin Mons. Scot Enviado extraordinario delRey de Prussia.

Hamburgo 23. de Julho.

AS cartas de Dresda nos dizem haver alli chegado a 15. de Carlesbade o Cardeal Salerno, que logo no dia seguinte teve audiencia publica delRey de Polonia, que o recebeo com summo agrado, e muita distinção. Que o Cardeal da Saxonia Zeitz, que se acha na mesma Corte, irá a Praga antes de voltar a Ratisbonna. Mons. de Einsiedel, Marechal da Corte do Principe Real, que foy a Praga dar as boas vindas de Suas Magestades Imperiaes ao Reyno de Bohemia, da parte de S. Alt. Real, e Eleytoral, se achava já alli de

volta;

volta; e se dizia que a Senhora Archiduqueza Princeza Eleytoral de Saxonia, irá no fim desta semana, com o Principe seu filho, ver Suas Magestades Imperiaes, e sua irmãa a Senhora Archiduqueza Princeza de Baviera, que tambem alli ha de concorrer; que a Rainha de Polonia tinha chegado de Berlin a Leipsich a 17. à noite, e a 19. partira para Pretsch, e que ElRey determina verse brevemente com o Emperador.

ElRey de Prussia acompanhado do Principe de Anhalt Dessau chegaria a 20. à noyte a Stetinia, onde se dilataria oito, ou dez dias, antes de partir para Prussia. Em Stargardia, Cidade do Ducado da Pomerania, houve hum incendio, que consumio 43. casas.

Segundo alguns avisos de Dantzick se tem representado ao Duque Fernando de Kurlandia, que havendo S. Alteza chegado a idade de 68. annos, e naõ se achando com disposiçaõ de casar, faria bem em declarar por seu successor naquelle Ducado ao Principe Luis Joaõ de Hassia-Homburgo seu sobrinho, neto de huma sua irmãa; o qual se acha ao presente na Corte de Russia; e o Duque parece que está deste acordo, e de deixar tambem desde logo a regencia dos seus Estados, consignandolhe nelles rendas certas para a sua subsistencia, em quanto elle viver; mas o Bispo de Cujavia lhe tem embaraçado esta resoluçaõ, intimandolhe que naõ obre cousa alguma neste particular, antes de se tratar delle em hum Conselho do Senado em Varsovia; em razaõ de serem os seus Estados de Kurlandia, e Semigalia feudatarios à Republica, e Coroa de Polonia.

O Duque de Saxonia Eysenach em consideraçaõ de ser a Princeza sua nora do sangue Real de Prussia, e Margravina de Brandenburgo, lhe concedeu o tratamento de Alteza Real; permittindolhe que se pudesse servir do signete, que se lhe deu em Berlin, com as armas de Prussia, e Brandenburgo postas a maõ direita das de Eysenack, quando escrever para os Estados delRey de Prussia; mas escrevendo para os de Eysenach, ou quaesquer outros usará do que tem as armas desta Casa a maõ direita das de Prussia, e Brandenburgo, que a ella lhe pertencem.

BOHEMIA.

Praga 17. de Julho.

O Emperador por fazer mais honra ao Reyno de Bohemia reservou o provimento dos empregos hereditarios delle, que se achavaõ vagos, para quando estivesse nesta Cidade, e o fez assim em Cavalheiros nacionaes; porque além do Conde de Kinski, a quem deu o emprego de Graõ Chanceller; deu o de Copeiro mór hereditario ao Conde de Colloredo, Governador, e Capitaõ General de Milaõ; e o de Thesoureiro hereditario do Reyno ao Conde de Wirtby, Graõ Burgrave desta Cidade. Ao Conde Francisco Joseph de Schlick irmaõ do Graõ Chanceller defunto fez Conselheiro de Estado ordinario, e ao Conde de Vratislao, Conselheiro de Estado actual, e Gentil-homem da chave dourada, o de Intendente supremo da Cosinha.

O tempo està aqui já taõ frio, que Suas Magestades Imperiaes naõ sahiraõ muitos dias da sua camera; porém a 13. foy o Emperador a Brandeis a divertirse na caça dos veados. O nosso Cabido, e o Magistrado das tres Cidades de Praga tiveraõ hontem audiencia de S. Mag. Imp. Na q tiveraõ os Judeos desta Cidade puzeraõ aos pés do Emperador 500. ducados de ouro de quatro cruzados cada hũ, e aos da Senhora Emperatriz 300. Preparase tudo o necessario para a coroaçaõ de Suas Magestades; e se achaõ já vencidas todas as difficuldades, que se oppunhaõ ao ceremonial. Todos os dias chegaõ cargas de bagagem, entre as quaes vem muitas de Lorena, cujo grande numero, e magnificencia fazem ter por verdadeira a voz que corre de que se espera aqui o Principe herdeiro daquella Casa. A Corte naõ tem dado ainda reposta positiva às representações, que lhe tem feito os Ministros de França, Grãa Bretanha, e Hollanda contra o estabelecimento da nova Companhia de commercio, que se intenta fazer no Paiz Baixo Austriaco; e parece que o Emperador tem intentos de a sustentar, e proteger. Aqui corre huma relaçaõ de tudo o que succedeo na viagem de Suas Magestades Imperiaes, desde Vienna até esta Cidade, de que em outra occasiaõ se dará a summa.

CON-

CONTINUAÇAM, E FIM DO ACTO DO EMPERADOR PARA A *successaõ dos seus Estados.*

Segundo a ordem da primogenitura, e successaõ lineal em consequencia, e execuçaõ desta Ley, a Serenissima Maria Josefa nascida Princeza Real de Hungria, Bohemia, e das duas Sicilias, ao presente mulher do Serenissimo Principe Real de Polonia, e Eleytoral de Saxonia, naõ sómente antes dos seus desposorios fez declaraçaõ de seguir, e aceitar os pactos de familia, o direito da primogenitura já estabelecido na nossa Augusta Casa, e a sobredita ordem presente para a successaõ lineal, confirmando esta aceitaçaõ por hum acto que fez de renunciaçaõ formal, e pelo seu juramento; mas tambem o ratificou por outro juramento semelhante, que reiterou depois do seu casamento, e com ella o Serenissimo Rey de Polonia, Graõ Duque de Lituania, e Eleytor de Saxonia seu sogro, e tambem o Serenissimo Principe Real, e Eleytoral seu marido reconhecéraõ, e se obrigáraõ por juramento solemne em termos formaes de observar o dito direito de primogenitura, e a sobredita ordem de successaõ. Tambem na conformidade destas sobreditas disposiçoes he que no mesmo tempo por huma declaraçaõ, e estipulaçaõ igualmente solemne, se reservou a esta Serenissima Archiduqueza, e a seus descendentes de hum, e outro sexo, o seu direito de succeder nos Reynos de seus avós, e nas Provincias Austriacas, segundo a ordem do nascimento, e regra estabelecida, succedendo falta de Archiduques, o que Deos naõ permitta nunca. O mesmo se observou depois com a Serenissima Archiduqueza Maria Amalia, nascida Princeza Real de Hungria, de Bohemia, e das duas Sicilias, ao presente mulher do Serenissimo Principe Eleytoral de Baviera; a qual na mesma fórma antes das suas vodas declarou seguir, e aceitar os pactos de familia, direito de primogenitura já estabelecido na nossa Augusta Casa; e a sobredita ordem presente para a successaõ lineal, confirmando a sua aceitaçaõ pelo acto que fez de renunciaçaõ formal, e pelo seu juramento, que ratificou por outro semelhante que reiterou depois de casada, e com ella o Serenissimo Eleytor de Baviera seu sogro, e tambem o Serenissimo Principe Eleytoral seu marido, reconhecéraõ, e se obrigáraõ por juramento solemne em termos formaes a observar a sobredita ordem de successaõ, em consequencia das sobreditas disposiçoens por huma declaraçaõ, e estipulaçaõ igualmente solemne, reservando-se ao mesmo tempo a esta Serenissima Archiduqueza, e a seus descendentes de hum, e outro sexo, o seu direito de succeder nos Reynos de seus avós, e nas Provincias Austriacas, segundo a ordem do nascimento, e a regra estabelecida: succedendo a falta de Archiduques, o que Deos nunca queira.

E como todas estas prudentes prevençoens, e tantas regras uteis naõ foraõ tomadas, e feitas por nossos gloriosos avós, e predecessores, senaõ pelo bem, e repouso dos nossos povos, segurança, e tranquillidade dos nossos Estados, e para evitar o desmembramento delles; com esta mesma idea he que havemos tomado o cuydado de os aclarar, e explicar a natureza destes pactos mutuos de familia; fazer mais fixo o verdadeiro estado deste direito de primogenitura, e reduzir a huma fórma mais distincta a ordem de successaõ, que se deve daqui por diante observar entre elles Principes, e em sua falta entre as Princezas da nossa Augusta Casa; e com este mesmo designio he, que havemos julgado que seria muy ventajoso, e ainda da mayor importancia, mandar esta presente declaraçaõ a todos os nossos Reynos hereditarios, Archiducados, Ducados, Condados, e Senhorios, e mais Provincias da nossa obediencia, que possuimos; assim em Alemanha como fóra de Alemanha, para nellas se publicar, e receber, segundo o uso, e costume de cada hum dos ditos Paizes. E porque todas estas saudaveis sancçoens (ou leys) de que tantas vezes se tem feito mençaõ acima, tiveraõ unicamente por fim a firmeza de huma certa successaõ, e a uniaõ perpetua e indivisivel de todos os nossos Reynos, e Paizes uniaõ de que principalmente depende a felicidade publica, a saude dos nossos Reynos, e o socego dos nossos fieis subditos, requeremos, e ordenemos como bom pay aos fieis Estados dos nossos sobreditos Reynos, e Provincias a recebaõ com boa vontade, e com toda a submissaõ que nos he devida; e a aceitem como hũa pragmatica sancçaõ, que deve sempre ter força de ley immutavel, e a façaõ depois promulgar nas suas Assembleas publicas, como hum regimento perpetuo, e inalteravel do direito da primogenitura, fixamente estabelecido na nossa Augusta Casa; primeiramente entre os herdeiros machos, e na sua falta entre as femeas, segundo a ordem desenhada da successaõ lineal, e finalmente

mente

mente que a tenhaõ por huma Ley segura, e certa que deve ser inviolavelmente seguida, e observada em todos os casos, e successos que poderaõ succeder a este respeito, assim nas nossas Provincias dos Paizes bayxos, como nos outros nossos Reynos, e Paizes hereditarios.

E por esta razaõ de nossa certa sciencia, authoridade, e pleno poder, que nos compete, e póde competir, assim em qualidade do Emperador, como pela de ser respectivamente Soberano Principe, e Senhor dos ditos Paizes bayxos, havemos por derrogado, e derrogamos a Pragmatica sancçaõ, que o defunto Emperador Carlos V. nosso predecessor de gloriosa memoria fez a 4. de Novembro de 1549. sobre a successaõ destas mesmas Provincias, a qual foy aceita pelos Estados dellas, e observada atè o presente; e isto só na parte que naõ he conforme à nossa presente; porque nos mais pontos naõ concernentes à successaõ nas Provincias sobreditas, queremos que seja inviolavelmente observada.

Por estas causas pela confiança, que fazemos da pessoa do nosso muyto amado, e fiel Hercules Joseph Luis Turinetti Marquez de Prié nosso Conselheiro de estado intimo, e Plenipotenciario nos Paizes bayxos na ausencia do Principe Eugenio de Saboya, nosso Lugo-Tenente Governador, e Capitaõ General delles, lhe havemos commettido, estabelecido, e authorisado como commettemos, estabelecemos, e authorisamos pelo presente; dandolhe pleno poder, e mandado especial, para da nossa parte communicar o sobredito a cada hum dos muyto fieis Estados das nossas Provincias dos Paizes bayxos, e lhes propor, e requerer, que com a devida obediencia, e perfeita gratidaõ se queirão conformar com o que havemos disposto: Alem do que, damos poder, e authoridade ao dito Marquez de Prié, para aceitar os actos de submissaõ, e consentimento de cada hum dos ditos fidelissimos Estados; e a faculdade de substituir em seu lugar huma, ou muytas pessoas, para que possaõ fazer as ditas communicação, proposta, e requerimento, e o mais que daqui depende; promettendo de haver por bom, firme, e valioso tudo o que pelo dito Marquez de Prié, e pelos seus substitutos, que em virtude desta nomear, for feito. Em fé do que havemos assinado o presente que fizemos sellar com o nosso Sello. Dado na nossa Cidade de Vienna em 7. de Abril do anno da graça de 1723. do nosso reynado no Imperio Romano 12. de Hespanha 20. e de Hungria, e Bohemia 12.

CARLOS.
Por ordem de S. Mag. A. I. Kruz.

Principe de Cordova Presidente.

HESPANHA.

Madrid 12 de Agosto.

O Marquez Mari, que sahio de Cadiz com huma esquadra de naos de guerra, fez vela para a costa de Barbaria, onde andou cruzando alguns dias; mas sem fazer cousa memoravel, voltou para a de Hespanha, entrou no porto de Malaga, e depois no de Barcelona, onde tomou a bordo 2U. Soldados com huma grande quantidade de muniçoens de guerra, que alli estavaõ promptas. Dizem que tudo he para Portolongone. Tem-se mandado muitos mantimentos, e munições para a Praça de Ceuta, onde se achaõ ao presente 13. Batalhões de Infantaria, e dizem que se mandaraõ mais tropas a fim de desalojar os Mouros, que tem chegado com as suas trincheiras muy perto das obras da Praça.

As cartas de Cambray desapprovaõ todas as esperanças, que os Correyos antecedentes tinhaõ divulgado, com o projecto do acto da investidura dos Estados de Toscana, Parma, e Placencia, mandado pela Corte de Vienna, que se dizia haver sido approvado por S. Mag. Catholica; porque antes em consideraçaõ do Diploma, em que se consente que o Infante D. Carlos tome logo posse dos sobreditos Estados, tanto que vierem a vagar; se pertende que Hespanha de da sua parte outro, pelo qual o mesmo Infante se obrigue a receber a investidura delles no espaço de hum anno. Tambem se encontraõ algumas difficuldades sobre a tutela que se ha de dar a este Principe; com que se naõ poderá ajustar este negocio taõ brevemente como se entendia. Corre voz que a frota, que sahio para a Nova Hespanha padecèo, antes de chegar às Canarias, huma grande tempestade, em que naufragou a nao de Cordova; e ficáraõ duas muy maltratadas, e que esta noticia foy trazida por huma Balandra Hollandeza

landeza que chegou das Canarias. Sem embargo das representaçoens, feitas por parte do Commercio, parece, que os Galeoens partiraõ brevemente.

Faleceo em 4. do corrente a Senhora D. Melchiora Zapata da Sylva y Gusman, Condessa de Barajas; e a 6. o Marquez de la Con, Grande de Hespanha, Gentil-homem da Camera de Sua Magestade, que foy do Conselho de Aragaõ, e exercitou os emprego de Mordomo môr, Capitaõ da Guarda do Corpo dos Archeiros, Vice-Rey de Sardenha sua Patria, e Capitaõ General das Galés de Sicilia, em idade de 65. annos. Com 76. faleceo tambem no dia seguinte o Padre Doutor Guilhelme Daubenton da Companhia de Jesus, Confessor de Sua Magestade, para cujo emprego o mesmo Senhor nomeou o Padre Gabriel Bermudes, tambem da Companhia, seu Prégador, e Provincial que foy da Provincia de Toledo.

PORTUGAL.

Lisboa 26. de Agosto.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, se recolheo os tres ultimos dias da semana passada pela morte do filho primogenito do Duque de Lorena, tomando luto por tempo de 15. dias; e a sua imitaçaõ fará a Corte o mesmo. O Senhor Infante D. Carlos se mudou para a Bemposta, casa de campo do Senhor Infante D. Francisco, onde se acha muy convalecido da sua queixa. O Senhor Infante D. Francisco partio para Queluz.

Tomou o habito de Religiosa no Real Mosteiro da Madre de Deos de Lisboa Oriental a Senhora D. Margarida de Menezes, filha de D. Luis Balthazar da Sylveira, Dama da Rainha nossa Senhora, e Camerista da Senhora Infante D. Francisca, assistindo as mesmas Senhoras a este acto.

A Miguel Joaõ Botelho de Tavora, filho segundo do Conde de S. Miguel, deu ElRey nosso Senhor, attendendo aos seus serviços, Patente de Coronel de Infantaria até entrar em algum Regimento.

Quinta feira, e Sabbado da semana passada fez exame vago, em todo o Direito Civil, no Tribunal do Dezembargo do Paço, dando provas da vastidaõ da sua sciencia nesta faculdade, o Doutor Francisco Pereira da Cruz, Collegial do Real Collegio de S. Paulo, e Lente de Instituta na Universidade de Coimbra, a quem Sua Magestade tinha ja feito mercê de hum lugar de Dezembargador na Relaçaõ do Porto.

Desde 16. até 23. de Agosto entráraõ no porto desta Cidade cinco navios Inglezes com trigo, farinha, e milho, e dous Paquebotes, dous Hollandezes com trigo, queijos, ferro, e aduella, e hum Francez tambem com trigo. Sahiraõ no dito termo cinco Inglezes, alèm de huma nao de guerra chamada *Exeter*, que foy para o Norte, e hum Portuguez para a Ilha da Madeira.

Naceo hum filho a Antonio de Miranda Henriquez Senhor de Carapito.

Faleceo em idade de cincoenta e cinco annos André de Azevedo, Coronel do Regimento de Cavallaria da Praça de Moura, que tinha servido em Catalunha, e na fronteira de Alemtejo com muita distinçaõ.

As pessoas que o Senhor Patriarca chrismou na sua visita de Torres Vedras, e Obidos foraõ, por memoria mais exacta, treze mil cento e quarenta.

ADVERTENCIA.

Quarta, quinta, e sesta feira que se contaõ primeiro, segundo, e terceiro de Setembro, se hade fazer arrematação dos moveis, e mais fazendas que deixou o defunto Diogo Courtois, morador no Beco do Carvaõ, a qual arrematação se hade fazer na casa do dito defunto, quem quizer lançar nelles póde ir em qualquer dos referidos dias, que hande principiar pelas tres horas da tarde.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.